

ENQUADRAMENTO e FACTOS RELEVANTES:

1 INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, competete ao Presidente da Câmara Municipal submeter os documentos de prestação de contas à aprovação da Câmara Municipal e votação da Assembleia Municipal conforme previsto na *alínea 1) do n.º 2 do artigo 25º (competências de apreciação e fiscalização da assembleia municipal)*. Posteriormente, de acordo com a *alínea ww) do n.º 1 do artigo 33º da mesma Lei*, competete à Câmara municipal enviar ao Tribunal de Contas as contas do município que “devem ser remetidas ao Tribunal até ao dia 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam, como determina no n.º 4 do artigo 52º da Lei 98/97, de 26 de agosto, na redação introduzida pela Lei n.º 48/2006, de 29 de agosto”.

2 CONSIDERAÇÕES LEGAIS

Considerando que:

- O novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que vigora desde 1 de janeiro de 2014 contém alterações legislativas de relevo face à anterior Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro) entre as quais se destacam as respeitantes à execução e controlo orçamental, ao equilíbrio orçamental, ao regime do crédito e de endividamento municipal, aos deveres de informação e transparência e à prestação de contas individuais e consolidadas das autarquias locais assim como das entidades intermunicipais e das entidades associativas;
- As alterações legislativas referidas no ponto anterior vêm justificar a revisão de algumas Instruções, nomeadamente a Instrução n.º 01/2001 – 2ª S relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovada pela Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção, de 12 de julho, publicada no Diário da República n.º 191 – 2ª Série, de 18 de agosto de 2001, conforme Resolução n.º 6/2013 – 2ª Secção Publicada no DR, 2ª série – N.º 226 – 21 de novembro de 2013, (com a indicação Resolução n.º 26/2013).
- Relativamente à Prestação de Contas ao Tribunal de Contas foi publicada no Diário da República, 2ª série – n.º 235 – 4 dezembro de 2014, a **Resolução n.º 37/2014** que corresponde à Resolução n.º 2/14 – 2ª Secção do Tribunal de Contas relativa à Prestação de Contas do ano de 2014 e gerências partidas de 2015, em que o tribunal de Contas, em reunião do Plenário da 2ª Secção, de 27 de Novembro de 2014, ao abrigo do n.º 3 do artigo

nº 51º da Lei nº 98/97, de 26 de agosto e atento o disposto na Resolução n.º 27/09-2ª S, publicada em Diário da Republica, 2.ª Série, nº 240, de 14 de dezembro, delibera que ¹:

- **Ponto 1**, alínea a) “*As entidades que apliquem o POCP ou POC sectoriais, como é o caso do município, dado que se aplica o POCAL, a prestação de contas é obrigatoriamente efetuada por via eletrónica*”. No caso concreto do município essa forma de envio já tem vindo a ser utilizada nos últimos anos tendo aderido a essa opção ainda em período experimental.
- **Ponto 3**, “*Relativamente aos municípios, associações de municípios e áreas metropolitanas, enquanto entidades públicas participantes no exercício de função de acionista no setor empresarial local, para além dos documentos de prestação de contas de envio obrigatório, deverão ainda remeter os documentos contantes do ponto 2. Resolução nº 26/2013-2.ª S, publicada em Diário da Republica, 2.ª série, nº 226 de 21 de novembro*”. Assim, na prestação de contas em análise já se incluem os documentos mencionados no ponto 2, Resolução nº 26/2013-2.ª Série.
- **Ponto 8**, “*As entidades abrangidas pelo CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – aprovado pela Portaria nº 671/2000, de 17 de abril, devem enviar conjuntamente com os documentos de prestação de contas o mapa síntese de bens inventariados, elaborados nos termos do artigo 5º da mencionada Portaria, de acordo com o modelo F4 anexo à mesma Portaria*”. No caso do município de Freixo de Espada à Cinta, o mapa em referência tem já vindo a ser enviado em anos anteriores.
- **Ponto 9**, “*As entidades que apliquem o POCP ou POC sectoriais devem remeter ao Tribunal de Contas, em sede do processo de prestação de contas, os Mapas 7.5.1 – Descontos e Retenções e 7.5.2 – Entrega de Descontos e retenções*”. Embora não exigidos no passado, no processo de prestação de contas de 2015, estes mapas devem também constituir parte integrante.
- Um dos documentos de prestação de contas relevantes é o **Relatório de Gestão** cujo conteúdo deve contemplar os aspetos referenciados no ponto 13 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Para além disso, deve conter um conjunto de informações que reflitam as situação funcional, operacional e económica da autarquia. Tais informações destinam-se não só à apreciação do órgão deliberativo, fiscalizador da atividade municipal, ao julgamento do Tribunal de Contas, mas também a terceiros tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral.

¹Pontos que se aplicam aos municípios

Assim, os documentos de prestação de contas aqui apresentados, são os que se encontram definidos no ponto 2 das considerações técnicas do POCAL e o disposto em Instruções do Tribunal de Contas relativas à Prestação de Contas, conforme mencionado em pontos anteriores.

Para uma maior facilidade de leitura optou-se por apresentar os documentos com uma ordem diferente da constante do anexo I da já referida *Resolução N° 04/2001-2ª Secção do Tribunal*.

Adicionalmente, e porque o município aderiu ao PAEL e Reequilíbrio Financeiro, deverá ainda adicionar informação relativa aos mesmos.

3 FACTOS RELEVANTES

- No ano de 2015 o Município foi objeto de retenção do FEF no âmbito do Fundo de Regularização Municipal (FRM), conforme **Despacho n° 468/2014** 10 de Janeiro, que obriga à retenção de duodécimos necessários até perfazer o montante de € 1.970.255,00. No ano em análise foi retido pela DGAL o valor de € 456.323,00 que serviu para pagamento de dívida a fornecedores, por grau de antiguidade, transferido diretamente pela DGAL, conforme listagem enviada pelo município. Neste âmbito, foram efetuados pagamentos relativos às dívidas a fornecedores com vencimentos em atraso (a mais de 90 dias) iniciando pelos que apresentavam maior antiguidade. O valor pago no ano foi de € 456.330,00 correspondente aos valores retidos nos meses de Janeiro a Dezembro. Esta retenção ao ser destinada a pagamento de dívidas em atraso contribuiu para diminuir a dívida de curto prazo e, em especial, os valores de pagamentos em atraso.

4 SUBMISSÃO DOS DOCUMENTOS À CÂMARA E À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Com base no exposto e, no cumprimento da alínea j) do n.º 1 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, venho submeter os documentos de prestação de contas, à aprovação da Câmara Municipal, para posterior apreciação e fiscalização da Assembleia Municipal, em conformidade com a alínea 1) do n.º 2 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Com base no n.º 2 do artigo 27º da referida Lei, a avaliação, a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior devem ter lugar na sessão ordinária de abril.

Nos termos do ponto 2.7.3.1 – “ A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo”.

Na sequência da adesão do município ao PAEL, qualquer revisão ao orçamento está sujeito a prévia autorização da DGAL e respetivos membros do governo.

Nos termos do ponto 2.7.3.3- “quando houver um saldo positivo o seu montante pode ser repartido em reforço de património e constituição/reforço de reservas”. Atendendo a que a conta 59 – Resultados Transitados continua a apresentar valores negativos, não podendo ser aplicada esta regra, **propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de € de € 725.498,65, transite para a conta 59 – Resultados Transitados em 2015, conforme determina o ponto 2.7.3.2 do POCAL, condicionada à autorização prévia da DGAL.**

Conforme disposto no n.º 2 do Artigo 12º da Lei n.º 43/2012, de 8 de agosto, que cria o Programa de Apoio à Economia Local, “Todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL”. Assim para além dos documentos disponibilizados no *site* do município e figuras de estilo no âmbito do Artigo 13º, anexa-se relatório anual de acompanhamento do PAEL e Reequilíbrio Financeiro.

Considerando que no âmbito do PAEL e Reequilíbrio Financeiro deve ser dado conhecimento à Assembleia Municipal da evolução do mesmo e conforme informação de dezembro, informa-se que à data de 31/12/2015 o município já tinha procedido ao pagamento de todos os valores recebidos no âmbito do PAEL e Reequilíbrio Financeiro.

Freixo de Espada à Cinta, 8 de Abril de 2016

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas

Índice

1	INTRODUÇÃO	6
2	Ponto 8.1 - Caracterização da entidade	7
2.1	<i>Identificação</i>	7
2.2	<i>Localização geográfica, enquadramento e informação genérica</i>	7
2.3	<i>Organização do Município</i>	11
2.3.1	Assembleia Municipal – Órgão Deliberativo	11
2.3.2	Câmara Municipal – Órgão Executivo	12
2.4	<i>ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS</i>	13
2.4.1	Modelo da estrutura orgânica	13
2.5	<i>RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO</i>	14
3	Ponto 13 Pocal - RELATÓRIO DE GESTÃO	14
3.1	<i>Execução Orçamental</i>	15
3.1.1	Ponto 7.2 Pocal – Orçamento Inicial Resumo	15
3.1.2	Ponto 7.2 Pocal – Orçamento Corrigido – Grau/Taxa de Execução	16
3.1.1	Ponto 7.2 Pocal – DOTAÇÕES CORRIGIDAS do Ano de 2015	20
3.2	<i>Mapas de Controlo Orçamental</i>	22
3.2.1	Ponto 7.3.2 Pocal – Controlo Orçamental da Receita	22
3.2.2	Orçamental da Receita – Estrutura e Evolução (2008-2015)	26
	Ponto 7.3.1 Pocal – Controlo Orçamental da Despesa	29
3.2.3	Orçamental da Despesa – Estrutura e Evolução (2008-2015)	31
3.2.4	Indicadores de natureza orçamental	33
3.2.5	Resumo dos Fluxos de Caixa	36
3.3	<i>Evolução da situação económica e financeira</i>	38
3.3.1	Análise do balanço	38
3.3.2	Análise das Demonstrações de Resultados	42
4	INVESTIMENTO E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES REALIZADAS NO ANO DE 2015	45
5	8.2 – NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	46
5.1	<i>8.2.2 Contas não comparáveis com anos anteriores</i>	46
5.2	<i>8.2.3 Critérios valorimétricos, amortizações de Provisões</i>	46
5.2.1	Ativo Imobilizado Bruto	46
5.2.2	Existências	46
5.2.3	Provisões	46
5.2.4	Disponibilidades	47
5.3	<i>8.2.6 Comentários às contas 431 e 432</i>	47
5.4	<i>8.2.7 Ativo bruto e amortizações</i>	47
5.5	<i>8.2.26 Contas de ordem</i>	47
5.6	<i>8.2.28 Classe 5</i>	47
5.7	<i>8.2.29 Demonstração do Custo das Mercadorias e das Matérias Consumidas</i>	47
5.8	<i>8.2.31 Demonstração dos resultados financeiros</i>	48
5.9	<i>8.2.32 Demonstração dos resultados extraordinários</i>	48
6	RESUMO	48
7	Anexos	50

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o mencionado na RESOLUÇÃO Nº 04 /2001-2ªSecção do TC os documentos de prestação de contas são os que se encontram discriminados no ANEXO I - *INSTRUÇÕES Nº 01/2001 – 2ª S*, conforme quadro seguinte, e distingue entidades do Grupo I e do Grupo II, considerando a obrigatoriedade de distinta informação de acordo com a inclusão em cada um dos grupos. São integradas no Grupo 1 do ANEXO I as autarquias locais.

ANEXO I

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS				
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1	GRUPO 2
1	• Balanço	5	X	
2	• Demonstração de resultados	6	X	
3	• Plano plurianual de investimentos	7.1	X	X
4	• Orçamento (Resumo)	7.2	X	X
5	• Orçamento	7.2	X	X
6	• Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X	X
7	• Controlo orçamental da receita	7.3.2	X	X
8	• Execução do Plano plurianual de investimentos	7.4	X	X
9	• Fluxos de caixa	7.5	X	X
10	• Contas de ordem	7.5	X	X
11	• Operações de tesouraria	7.6	X	X
12	• Caracterização da entidade	8.1	X	X
13	• Notas ao balanço e à demonstração de resultados	8.2	X	
14	• Modificações do orçamento – receita	8.3.1.1	X	X
15	• Modificações do orçamento – despesa	8.3.1.2	X	X
16	• Modificações ao Plano plurianual de investimentos	8.3.2	X	X
17	• Contratação administrativa - Situação dos contratos	8.3.3	X	
18	• Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X	
19	• Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X	
20	• Subsídios concedidos	8.3.4.3	X	
21	• Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X	
22	• Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X	
23	• Subsídios obtidos	8.3.4.6	X	
24	• Activos de rendimento fixo	8.3.5.1	X	
25	• Activos de rendimento variável	8.3.5.2	X	
26	• Empréstimos	8.3.6.1	X	X
27	• Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X	X
28	• Mapa 7.5.1 – Descontos e Retenções		X	
29	• Mapa 7.5.2 – Entrega de Retenção de Descontos			
30	• Relatório de gestão	13	X	X

OUTROS DOCUMENTOS				
31	• Guia de remessa		X	X
32	• Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta		X	X
33	• Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X	X
34	• Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X	X
35	• Síntese das reconciliações bancárias		X	X
36	• Mapa de Fundos de Maneio		X	X
37	• Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais		X	
38	• Relação de acumulação de funções		X	X
39	• Relação nominal de responsáveis		X	X
PAEL	Anexo relativo à execução do PAEL conforme n.2 do Artigo 12º da Lei n.º 42/2012, de 28 de agosto			

Conforme já referimos, a apresentação de cada um dos pontos irá ser efetuada pela ordem que consideramos de maior facilidade de exposição.

2 PONTO 8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 Identificação

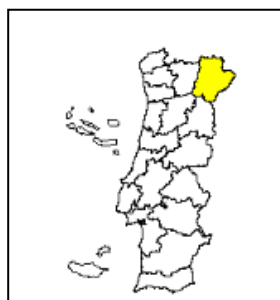
Designação: MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

Número de identificação fiscal: 506 884 937

Endereço: Praceta do Município, 5180 – 103 Freixo de Espada à Cinta

www.cm-freixoespadacinta.pt/

2.2 Localização geográfica, enquadramento e informação genérica



Freixo de Espada à Cinta, com uma área de 244,0 km² 3780 habitantes e 4 freguesias, é um dos 12 municípios do distrito de Bragança

Feriado municipal, 2015-04-06 segunda-feira seguinte à Pascoa.

Maria do Céu Quintas, Presidente da Câmara Municipal.

António Augusto Guerra Nunes dos Reis, Presidente da Assembleia Municipal.



Segundo informação da CCDR-N, a Região do Norte¹ tem cerca de 3,6 milhões de habitantes e concentra quase 35% da população residente em Portugal, assegura perto de 39% das exportações nacionais e representa cerca de 29% do PIB da economia nacional.

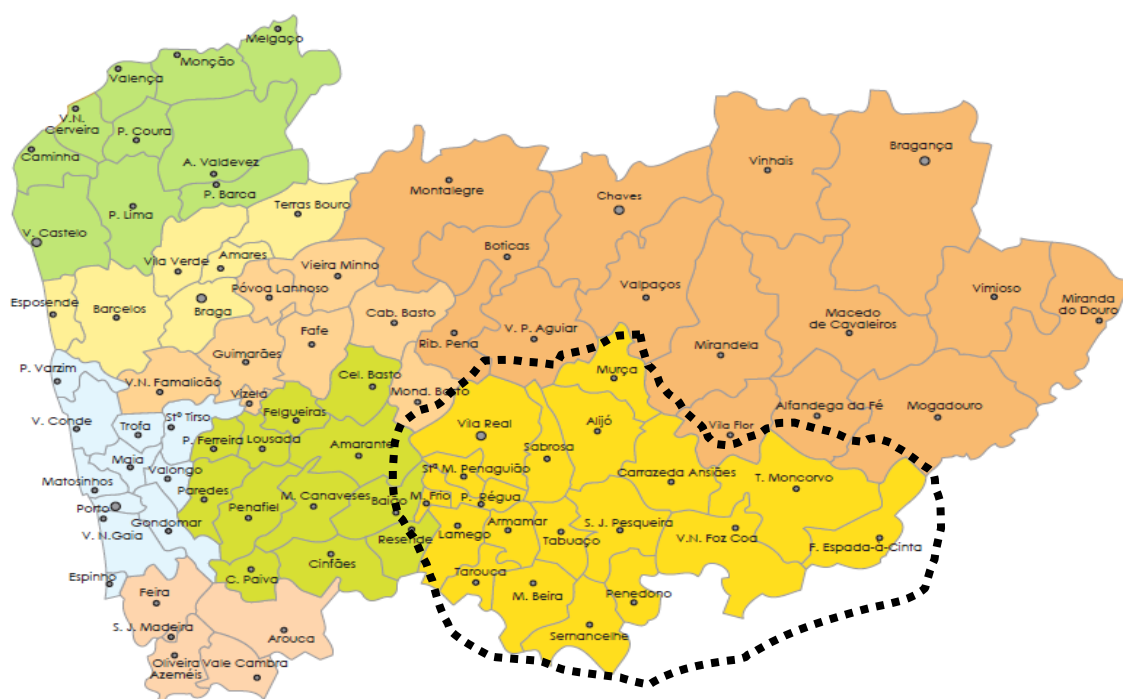
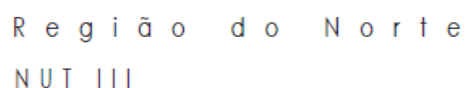
¹ <http://www.ccdr-n.pt/regiao-norte/apresentacao>

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Dotada de boas infraestruturas de comunicação e de internacionalização e contando com uma rede qualificada de equipamentos de ciência e tecnologia, o Norte de Portugal vive de portas abertas para o mundo e de olhos postos no futuro.

Em termos administrativos, o Norte de Portugal é composto por 86 municípios e 1.426 freguesias. Os municípios encontram-se organizados em oito Comunidades Intermunicipais (CIM), as quais constituem o nível III da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), aprovada pela Comissão Europeia.

De acordo com o estudo da CCDDR-N (Orçamentos Municipais 2012 Região do Norte de Portugal), 43 dos 86 municípios da Região Norte são de pequena Dimensão e os municípios de pequena dimensão estão sobretudo em Alto Trás-os-Montes, no Douro e nas terras altas do Cavado e Ave e em três municípios do Tâmega.

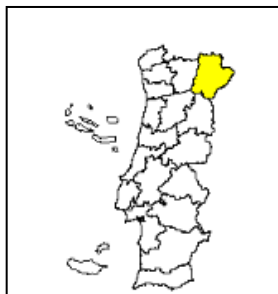


Fonte: Decreto-Lei nº 68/2008, 14 de Abril

Douro

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

O município de Freixo de Espada à Cinta de acordo com a *classificação das sub-regiões (NUT III¹)* situa-se na sub-região Douro e é um município de pequena dimensão.



Freixo de Espada à Cinta, com uma área de 244,0 km² 3780 habitantes e 4 freguesias, é um dos 12 municípios do distrito de Bragança

Feriado municipal, 2015-04-06 segunda-feira seguinte à Pascoa.

Maria do Céu Quintas, Presidente da Câmara Municipal.

António Augusto Guerra Nunes dos Reis, Presidente da Assembleia Municipal.



Indicadores Demográficos												
NUTS e Concelhos	Área (2014)	População Residente (2014)	Densidade Populacional (2014)	Crescimento Populacional			Taxa Bruta de Natalidade (2014)	Taxa Bruta de Mortalidade (2014)	Jovens (0-14 anos) (2014)	Maiores de 64 anos (2014)	Índice de Envelhecimento (2014)	Saldo Migratório (2014)
	km ²	indivíduos	hab./km ²	1991-2001	2001-2011	2011-2014	‰	‰	‰	‰	nº	nº
Portugal	92.225,6	10.374.822	112,5	4,5	1,4	-1,6	7,9	10,1	14,4	20,3	141,3	-30.056
Região Norte	21.285,9	3.621.785	170,1	5,3	-0,2	-1,8	7,2	8,9	13,9	18,4	132,2	-16.137
Douro	4.031,6	197.210	48,9	-7,1	-7,2	-3,4	5,6	12,1	12,2	23,5	192,8	-905
Alijó	297,6	11.246	37,8	-12,8	-16,1	-5,0	4,0	16,9	11,0	29,3	267,9	-59
Armamar	117,2	6.006	51,2	-13,9	-15,4	-4,0	5,5	13,1	11,0	25,9	234,5	-24
Carrazeda de Ansiães	279,2	5.972	21,4	-17,2	-16,7	-5,2	5,5	15,1	10,3	33,4	323,7	-33
Freixo de Espada à Cinta	244,1	3.559	14,6	-14,6	-10,2	-4,7	5,0	20,3	11,1	31,0	279,7	-8
Lamego	165,4	25.751	155,7	-6,9	-5,4	-3,1	6,6	11,0	12,4	20,7	166,6	-143
Mesão Frio	26,7	4.164	156,3	-11,0	-10,3	-5,1	5,5	15,0	13,0	20,9	160,3	-30
Moimenta da Beira	220,0	9.936	45,2	-10,0	-7,5	-2,5	5,2	11,5	12,8	23,9	186,8	-26
Murça	189,4	5.718	30,2	-9,1	-11,1	-3,7	5,7	12,4	12,0	28,1	233,8	-17
Penedono	133,7	2.774	20,7	-8,1	-14,5	-5,2	5,7	21,1	11,4	26,2	229,0	-14
Peso da Régua	94,9	16.395	172,8	-12,9	-8,9	-3,8	6,2	12,1	12,3	20,3	164,7	-104
Sabrosa	156,9	6.099	38,9	-6,0	-9,6	-3,8	4,4	13,4	11,9	26,2	219,1	-18
Santa Marta de Penaguião	69,3	6.940	100,2	-12,1	-14,3	-4,6	3,6	12,9	10,9	25,4	233,2	-40
São João da Pesqueira	266,1	7.465	28,1	-9,9	-9,4	-4,3	5,7	11,5	12,5	22,6	181,3	-47
Sernancelhe	228,6	5.538	24,2	-10,7	-8,5	-2,4	2,9	12,2	11,3	25,8	228,0	-4
Tabuaço	133,9	6.186	46,2	-13,6	-6,3	-2,5	4,5	12,2	10,3	24,1	233,0	-13
Tarouca	100,1	7.833	78,3	-12,3	-3,6	-2,3	5,5	10,0	13,6	20,1	148,0	-25
Torre de Moncorvo	531,6	8.099	15,2	-10,1	-13,3	-4,7	5,0	16,2	8,3	34,9	417,9	-30
Vila Nova de Foz Côa	398,2	6.903	17,3	-4,9	-14,2	-4,4	4,9	11,7	9,8	31,7	322,3	-34
Vila Real	378,8	50.626	133,6	7,5	3,0	-2,2	6,4	9,3	13,8	19,0	137,3	-236

Fonte: Indicadores Douro – CDDR-N

A análise de Indicadores Demográficos evidência a posição de Freixo de Espada à Cinta no contexto de NUT III, Douro, na qual se integra, e indica-nos que no ano de 2013 o concelho de Freixo de Espada à Cinta era o concelho com menor densidade populacional o qual tem vindo a diminuir já que o crescimento da população tem vindo a diminuir nos períodos em análise. Não existindo informação relativamente ao ano de 2015 é de supor que não tenha existido grande alteração relativamente aos valores apresentados pelo INE.

Mesmo não considerando a área do concelho, que é relevante, a população de Freixo é a 2ª menor da NUT III, apenas Penedono apresenta um valor inferior.

¹ A definição das sub-regiões corresponde a das NUT III, revista pelo Decreto-Lei no 68/2008, de 14 de Abril, e pelo regulamento comunitário no 1059/2003.

De igual modo, o índice de envelhecimento é superior à média, o que acompanha a taxa registada de populações maiores de 64 anos (31,4%). Embora a taxa de natalidade seja superior à média registada na NUT III, o número de jovens é inferior a não consegue compensar o índice de taxa de mortalidade do concelho.

A análise destes números, só por si, mesmo não entrando nos índices económicos e financeiros do concelho é preocupante e limitadora pois dificultam qualquer ação ao nível de implementação de atividade de desenvolvimento local e exige maior atenção ao nível de apoios sociais.

2.3 Organização do Município

2.3.1 Assembleia Municipal – Órgão Deliberativo

De acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 5º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, os órgãos representativos do município são a Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta e a Câmara Municipal.

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A 31-12-2015

Presidente da Mesa

António Augusto Guerra Nunes dos Reis (PS)

1º Secretário

Ana Isabel Chiote Lopes Vargas (PS)

2º Secretário

António Augusto Afonso (PS)

Membros da Assembleia Municipal

Armando César Lopes Fresco (PPD/PSD)

Ivo André Quintas Palmeirão (PPD/PSD)

Ana Luísa Silva Peleira (PPD/PSD)

Sofia Lorete Pintado Pires Manso (PS)

Miguel Ângelo Alves Gata (PPD/PSD)

Manuel Augusto Frade (PS)

António Manuel Morgado Tavares (PPD/PSD)

Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira (PS)

Márcia Andreia Ferreira Saldanha Frade (PPD/PSD)

Mário João Massa de Andrade (PS)

Mário José dos Santos Galas (PPD/PSD)

Carlos Alberto Pereira (PS)

(Presidente da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos)

Carlos Alberto Novais (PS)

(Presidente da Junta de Freguesia de Ligares)

Ademar Bento (PS)

(Presidente da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco)

Raul de Jesus Rocha Ferreira (PS)

(Presidente da Junta de Freguesia de Poiares)

Rui Miguel Roxo Portela (Movimento Unidos por Poiares)

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

De 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 2015, a Assembleia Municipal realizou 5 sessões ordinárias nas datas mencionadas:

ATA N.º 1 - 28/02/2015

ATA N.º 3 - 26/06/2015

ATA N.º 2 - 27/04/2015

ATA N.º 4 - 28/09/2015

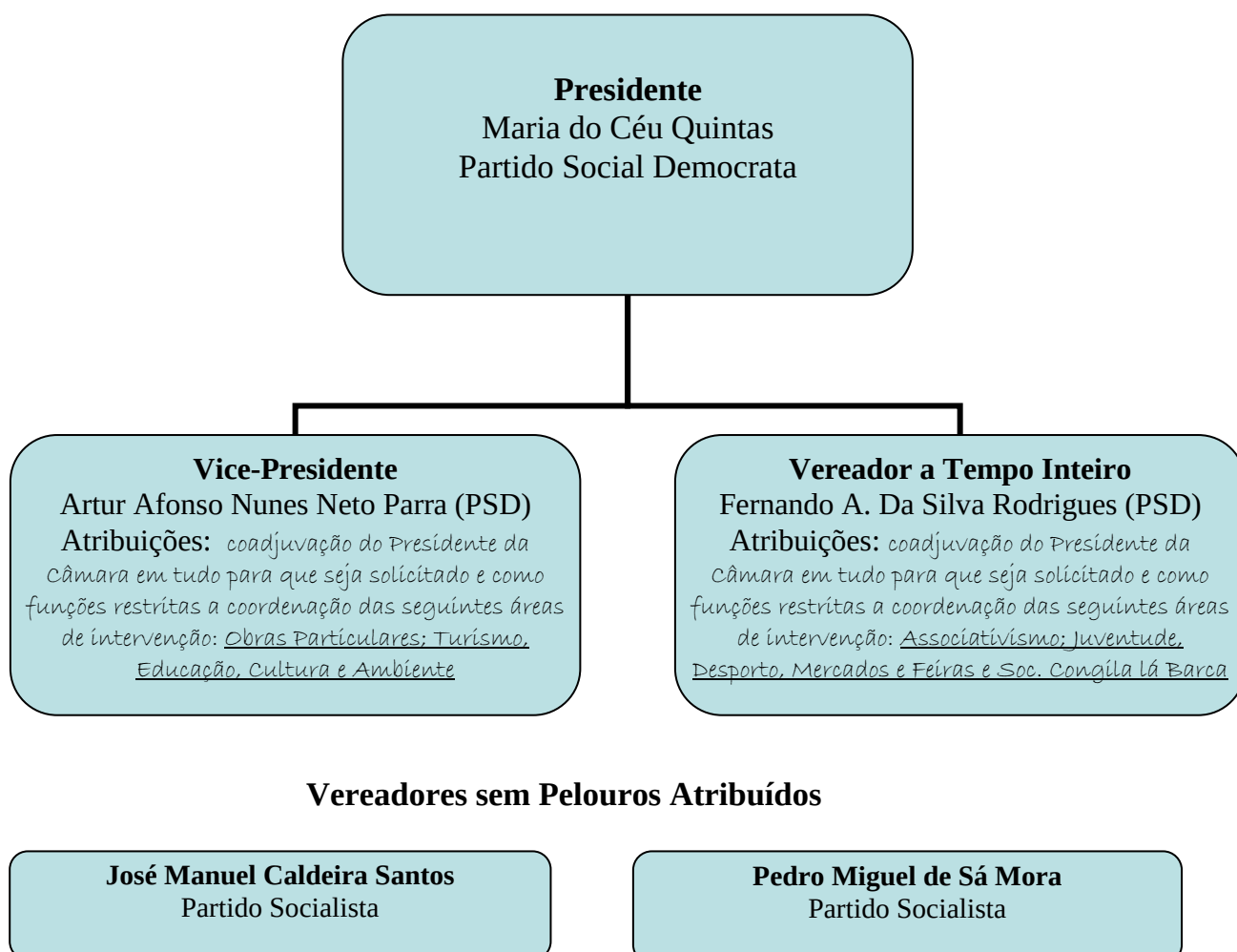
ATA N.º 5 - 28/12/2015

DATAS DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

No ano de 2015, a Câmara Municipal realizou 26 sessões ordinárias, conforme se indica:

Nº1 – 13/01/2015	Nº6 – 24/03/2015	Nº11 – 02/06/2015	Nº16 – 11/08/2015	Nº21 – 20/10/2015
Nº2 – 27/01/2015	Nº7 – 07/04/2015	Nº12 – 16/06/2015	Nº17 – 25/08/2015	Nº22 – 03/11/2015
Nº3 – 10/02/2015	Nº8 – 21/04/2015	Nº13 – 30/06/2015	Nº18 – 08/09/2015	Nº23 – 17/11/2015
Nº4 – 24/02/2015	Nº9 – 05/05/2015	Nº14 – 14/07/2015	Nº19 – 22/09/2015	Nº24 – 01/12/2015
Nº5 – 10/03/2015	Nº10 – 19/05/2015	Nº15 – 28/07/2015	Nº20 – 06/10/2015	Nº25 – 15/12/2015
				Nº26 – 29/12/2015

2.3.2 Câmara Municipal – Órgão Executivo



2.4 ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

A estrutura orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta foi alterada durante o exercício de 2011 para dar cumprimento ao estatuído no Decreto-lei nº 305/2009, de 23 de Outubro, que rege a estrutura e a organização dos órgãos e serviços autárquicos, que veio substituir o Decreto-lei nº 116/84, de 6 de Abril. A nova organização municipal em vigor em 31-12-2011 foi aprovada pela Assembleia Municipal em sessão ordinária de 28 de Fevereiro de 2011, tendo sido publicada em *Diário da República*, 2.^a série — N.º 50 — 11 de Março de 2011 e revogado o Regulamento da Organização dos Serviços Municipais aprovado pela Assembleia Municipal em sessão de 7 de Março de 2003, publicado no *Diário da República*, 2.^a série, n.º 70, de 24 de Março de 2003.

Na Reunião de Câmara de 13/12/2012 e Assembleia Municipal de 28/12/2012, atendendo que a estrutura orgânica do município não carecia de alteração por se enquadrar nos requisitos definidos na Lei nº 305/2009, de 23 de outubro e Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, foi aprovada a conformação do modelo organizacional em vigor à Lei nº 49/2012, de 29 de agosto conforme disposto na alínea a) do nº1 do artigo 8º.

2.4.1 Modelo da estrutura orgânica

A estrutura orgânica dos Serviços Municipais de Freixo de Espada à Cinta adota, exclusivamente, o modelo de “estrutura hierarquizada” estabelecida na alínea a) do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-lei nº 305/2009, de 23 de Outubro.

2.4.1.1 ESTRUTURA HIERARQUIZADA

A estrutura interna hierarquizada é constituída por:

- a) Unidades Orgânicas de carácter flexível (divisões), dirigidas pelos chefes de divisão;
- b) Subunidades orgânicas (secções), coordenadas por um coordenador técnico.

2.4.1.1.1 UNIDADES E SUBUNIDADES ORGÂNICAS E EQUIPAS

1 — O número máximo de unidades orgânicas e subunidades orgânicas foi fixado em:

- a) Duas Unidades Orgânicas Flexíveis;
- b) Cinco Subunidades Orgânicas.

2.4.1.1.1.1 Responsáveis pelos diferentes serviços municipais

Divisão Administrativa Financeira e Social (DAFS): Antónia da Conceição Meireles Coxito (até ao dia 30 de Junho)

Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação (DTOUH): José Carlos Fernandes

2.5 RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO

No final de 2015 os recursos humanos totalizavam 154 pessoas, que inclui o pessoal não docente transferido para o município ao abrigo do Protocolo celebrado entre o Ministério de Educação e o Município de Freixo de Espada à Cinta. No ano de 2014, o número era de 160 pessoas, 166 em 2013 e 168 em 2012.

A repartição por cargo/carreira é a seguinte:

	H	M
Dirigentes Intermédio	1	0
Técnicos Superiores	8	5
Assistentes Técnicos	8	13
Assistentes Operacionais	83	10
Informática	1	1
Pessoal N/ Docente	7	17

3 PONTO 13 POCAL - RELATÓRIO DE GESTÃO

O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar uma informação generalizada sobre os pontos e factos mais relevantes da gestão do município, sendo de referir os seguintes:

- A execução orçamental, a situação económica e financeira relativa ao exercício, a evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros, a proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício (se for o caso), os investimento e atividades mais relevantes realizadas no ano e os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

3.1 Execução Orçamental

3.1.1 Ponto 7.2 Pocal – Orçamento Inicial Resumo

À semelhança do ano anterior, não nos é possível enquadrar e comparar o município com a média dos orçamentos da sub-região Douro, no qual o município se integra, pelo fato de não estarem disponíveis estudos e/ou informações sobre os mesmos.

Assim, passamos de imediato a apresentar os resultados do orçamento inicial e corrigido do ano de 2015.

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	9.081.783,35	Correntes	7.231.041,65
De capital	1.042.906,90	De capital	1.738.932,87
Total	10.124.690,25	Total	8.969.974,52
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	10.124.690,25	Total Geral	8.969.974,52

DOTAÇÕES CORRIGIDAS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	9.081.783,35	Correntes	6.804.596,54
De capital	1.876.021,79	De capital	2.998.492,87
Total	10.957.805,14	Total	9.803.089,41
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	10.957.805,14	Total Geral	9.803.089,41

Como se constata das figuras, a diferença entre o orçamento inicial e corrigido apenas se ficou a dever à incorporação do saldo de gerência transitado do ano de 2014, registado em outras receitas no valor de € 203.064,89, e em aumento nas receitas de capital no valor de € 500.000,00 em cooperação técnica e financeira e € 130.050,00 em participação comunitária em projetos cofinanciados.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

3.1.2 Ponto 7.2 Pocal – Orçamento Corrigido – Grau/Taxa de Execução

Importa referir que na apreciação do presente capítulo, a taxa de execução da receita reporta-se à taxa de cobrança efetiva

Mapa de Controlo Orçamental da Receita						Ano de 2015
Econ.	Descrição	a) Inicial	b) Corrigidas	b)-a) Desvio	Receitas Cobradas	Grau de Execução Orçamental Receita
						%
	RECEITAS CORRENTES	9.081.783,35	9.081.783,35	0,00	6.005.028,74	66,1
01	IMPOSTOS DIRECTOS	353.936,86	353.936,86	0,00	514.282,86	145,3
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	10.607,36	10.607,36	0,00	10.207,15	96,2
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	27.530,22	27.530,22	0,00	26.711,51	97,0
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	300.000,00	300.000,00	0,00	226.089,98	75,4
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.252.896,81	5.252.896,81	0,00	4.894.294,81	93,2
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	386.812,10	386.812,10	0,00	252.474,72	65,3
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.750.000,00	2.750.000,00	0,00	80.967,71	2,9
	RECEITAS CAPITAL	1.042.906,90	1.672.956,90	630.050,00	1.353.575,74	80,9
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	201,00	201,00	0,00	45.957,50	22864,4
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.042.705,90	1.672.755,90	630.050,00	1.307.618,24	78,2
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	-	0,00	-	100,0
	OUTRAS RECEITAS		203.064,89	203.064,89	203.064,89	100,0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		203.064,89	203.064,89	203.064,89	100,0
	TOTAL DAS RECEITAS	10.124.690,25	10.957.805,14	833.114,89	7.561.669,37	69,0

E a taxa de execução da despesa respeita a obrigações efetivamente pagas e não à despesa realizada.

Mapa de Controlo Orçamental da Despesa						Ano de 2015
Econ.	Descrição	a) Iniciais	b) Corrigidas	b)-a) Desvio	Despesa Paga	Grau de Execução Orçamental Despesa
						%
	DESPESAS CORRENTES	7.231.041,65 €	6.804.596,54 €	- 426.445,11 €	5.284.366,95 €	77,66
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.698.358,20 €	2.738.558,20 €	40.200,00	2.645.409,11 €	96,60
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.844.830,00 €	3.040.294,89 €	195.464,89	1.795.964,62 €	59,07
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.191.853,45 €	442.143,45 €	-749.710,00	398.890,51 €	90,22
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	470.000,00 €	549.600,00 €	79.600,00	417.898,92 €	76,04
05	SUBSÍDIOS	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00	0,00	0,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.000,00 €	32.000,00 €	8.000,00	26.203,79 €	81,89
	DESPESAS CAPITAL	1.738.932,87 €	2.998.492,87 €	1.259.560,00 €	2.067.390,82 €	68,95
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	649.227,33 €	1.753.287,33 €	1.104.060,00	823.316,71 €	46,96
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	500,00 €	500,00 €	0,00	0,00	0,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	50.558,00	50.558,00	0,00	50.558,00	100,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.038.647,54 €	1.194.147,54 €	155.500,00	1.193.516,11 €	99,95
	TOTAL DAS DESPESAS	8.969.974,52	9.803.089,41	833.114,89	7.351.757,77	74,99

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Da análise destes mapas verificamos que o grau de execução da receita se aproximou do grau da execução da despesa sendo este ultimo ligeiramente superior.

Em comparação com valores registados no ano de 2014 verificamos idêntica situação apenas com graus de execução ligeiramente inferiores quer na receita quer na despesa.

						Ano de 2014
Mapa de Controlo Orçamental da Receita						
Econ.	Descrição	a) Inicial	b) Corrigidas	b)-a) Desvio	Receitas Cobradas	Grau de Execução Orçamental Receita %
	RECEITAS CORRENTES	6.439.035,75	6.439.035,75	0,00	6.039.632,19	93,8
01	IMPOSTOS DIRECTOS	397.100,00	397.100,00	0,00	362.394,94	91,3
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	4.200,00	4.200,00	0,00	10.833,81	257,9
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	20.500,00	20.500,00	0,00	19.270,10	94,0
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	209.550,00	209.550,00	0,00	280.858,91	134,0
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.248.635,75	5.248.635,75	0,00	4.789.962,21	91,3
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	399.050,00	399.050,00	0,00	166.692,04	41,8
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	160.000,00	160.000,00	0,00	409.620,18	256,0
	RECEITAS CAPITAL	8.700.636,22	8.700.636,22	0,00	3.339.410,09	38,4
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	80.000,00	80.000,00		32.581,50	40,7
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.982.396,40	3.982.396,40		1.682.892,95	42,3
12	PASSIVOS FINANCEIROS	4.638.239,82	4.638.239,82		1.623.935,64	35,0
	OUTRAS RECETAS		524.478,26	524.478,26	524.478,26	100,0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		524.478,26	524.478,26	524.478,26	100,0
	TOTAL DAS RECEITAS	15.139.671,97	15.664.150,23	524.478,26	9.903.520,54	63,2

						Ano de 2014
Mapa de Controlo Orçamental da Despesa						
Econ.	Descrição	a) Iniciais	b) Corrigidas	b)-a) Desvio	Despesa Paga	Execução Orçamental %
	DESPESAS CORRENTES	9.469.056,27 €	9.463.256,27 €	- 5.800,00 €	6.941.301,01 €	73,35
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.783.314,87 €	3.105.214,87 €	321.900,00	2.918.827,34 €	94,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.991.594,70 €	4.186.094,70 €	194.500,00	2.694.583,41 €	64,37
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.295.551,81 €	1.670.651,81 €	-624.900,00	931.263,21 €	55,74
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	347.244,89 €	421.944,89 €	74.700,00	360.365,28 €	85,41
05	SUBSÍDIOS	28.350,00 €	28.350,00 €	0,00	0,00	0,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.000,00 €	51.000,00 €	28.000,00	36.261,77 €	71,10
	DESPESAS CAPITAL	5.670.615,70 €	5.676.415,70 €	5.800,00 €	2.759.154,64 €	48,61
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.395.178,92 €	4.401.178,92 €	6.000,00	1.596.481,90 €	36,27
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.500,00 €	2.300,00 €	-200,00	0,00	0,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.272.936,78 €	1.272.936,78 €	0,00	1.162.672,74 €	91,34
	TOTAL DAS DESPESAS	15.139.671,97	15.139.671,97	0,00	9.700.455,65	64,07

Grau ou Taxa de Execução:

Da Receita

Da Despesa

Ano 2015 Ano 2014

Ano 2015 Ano 2014

69,00

63,2

74,99

64,07

Contudo, se em anos anteriores, os valores relativos ao grau de execução da receita e da despesa eram apenas considerados para efeitos de aferição do rigor da elaboração dos orçamentos, com a entrada em vigor da Nova Lei relativa às Finanças Locais, em 01 de janeiro de 2015, os valores de execução apresentam um impacto com contornos e implicações bastante distintas.

A Lei n.º 73 de 2013, de 03 de Setembro – **REGIME FINANCEIRO DAS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS** vem contemplar diversas novidades nomeadamente ao nível dos princípios orientadores, às regras orçamentais, com destaque para o **novo equilíbrio orçamental**, do endividamento (limite total da dívida) e, em particular, para uma nova abordagem que alerta para a necessidade de um maior controlo do grau de execução da receita e que se intitula: **“Mecanismo de alerta precoce e de recuperação financeira municipal”** presentes no artigo 56º e seguintes da referida Lei nº 73 de 2013, de 03 de setembro que refere *no 3º do artigo 56º (Alerta precoce de desvios)*:

“(…) No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são informadas as entidades referidas no n.º1 (Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte)

Assim, no caso concreto do município de Freixo, dado que em **2014 a taxa de execução da receita foi apenas de 63,2% e de 69 no ano de 2015**, ao serem registados dois anos com valores consecutivos inferiores a 85% das receitas, deverá ser dado cumprimento ao previsto na referida Lei.

No âmbito do Mecanismo de alerta precoce e de recuperação financeira do município para além da aferição do grau de execução das receitas, é ainda verificada a dívida total do município face ao limite da dívida total prevista no âmbito do artigo 52º da referida Lei, ou seja: sempre que “a dívida total prevista no artigo 52º atinja ou ultrapasse 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores são informadas as entidades referidas anteriormente, bem como o Banco de Portugal”.

Assim, subjacente ao cômputo e aferição dos Mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira do municipal está o cálculo do limite Total de Dívida previsto no artigo 52º. Assim, no caso do município, o valor a considerar em 2015 é o seguinte:

Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Total	Média da receita Corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3
4.283.278	5.235.682	6.039.632	15.559.592	5.186.530

Limite dívida total de 2014 (1,5* média da receita corrente líquida dos últimos três anos) (art.º 52º Lei n.º 73/2013)

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Considerando que a aferição do endividamento mudou por força da nova Lei e que o **Limite Total da Dívida para 2015**, à luz do artigo 52º da Lei nº 73/2013 era de € 7.779.296,37 à data do início do ano o município registava um montante em excesso no valor de € 7.881.439.

Conforme decorre do nº 3, alínea a) do mesmo artigo 52º, sempre que: “ Não cumpra o limite de previsto no nº1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido”.

No caso concreto, a 31/12/2015, a dívida tinha de diminuir em 8,21% e o excesso da dívida tinha diminuído em 16,31% para efeito do limite da dívida total conforme artigo 52º da Lei nº 72/2013.

Limite da dívida	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas Total Excluindo orçamentais	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7) * 20%
7.779.296	01-01-2015						
	15.710.866	304	15.711.170	15.660.735	7.881.439		
	31-12-2015						
	14.418.037	407	14.418.444	14.374.993	6.595.696		
Variação da Dívida %							-8,21%
Variação do Excesso da Dívida%							-16,31%
Utilização da Margem da Dívida %							
Dívida em excesso							

Fonte: SIAL ficha do município 4º trimestre 2015

De igual modo, conhecidos os valores da receita corrente cobrada líquida no ano de 2015, já é possível calcular o Limite da Dívida Total para o ano de 2016 que passa de € 7.779.296,37 para € 8.640.171,65, conforme mapa seguinte e que irá reformular os valores de montante em excesso à data de 01/01/2016 comparativamente a 31/12/2015, ou seja: passando de 8.488.468 para 7.881.439 por força da alteração do Limite da Dívida.

b) Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Total	Média da receita Corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3
5.235.682	6.039.632	6.005.028	17.280.342	5.760.114

c) Limite da dívida da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2016 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei n.º73/2013)

Limite da Dívida total para 2016 – 8.640.171,65 €

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Assim, salienta-se a relevância dada pela nova lei (Lei nº 73 de 2013, de 03 de Setembro) à receita corrente dos municípios. Como se pode verificar, para 2016, existe um aumento da margem na ordem dos € 860.875,28.

3.1.1 Ponto 7.2 Pocal – DOTAÇÕES CORRIGIDAS do Ano de 2015

RECEITA	MONTANTE	%	DOTAÇÕES CORRIGIDAS DO ANO DE 2015		
RECEITAS CORRENTES			DESPESA	MONTANTE	%
01 IMPOSTOS DIRETOS	353.936,86	3.2	DESPESAS CORRENTES		
02 IMPOSTOS INDIRETOS	10.607,36	0.1			
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIZAÇÕES	27.530,22	0.3	01 DESPESAS COM O PESSOAL	2.738.558,20	27.9
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	300.000,00	2.7	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.040.294,89	31.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.252.896,81	47.9	03 JUROS E OUTRAS ENCARGOS	442.143,45	4.5
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	386.812,10	3.5	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	549.600,00	5.6
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.750.000,00	25.1	05 SUBSIDIOS	2.000,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	9.081.783,35	82.9	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	32.000,00	0.3
RECEITAS CAPITAL			TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.804.596,54	69.4
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	201,00	0.0	DESPESAS DE CAPITAL		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.672.755,90	15.3			
11 ACTIVOS FINANCEIROS			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.753.287,33	17.9
12 PASSIVOS FINANCEIROS			08 TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	500,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			09 ACTIVOS FINANCEIROS	50.558,00	0.5
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.672.956,90	15.3	10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.194.147,54	12.2
OUTRAS RECEITAS			11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
16 SALDO DA GERENCIA ANTERIOR	203.064,89	1.9	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	2.998.492,87	30.6
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	203.064,89	1.9	TOTAL GERAL	9.803.089,41	100.0
TOTAL GERAL	10.957.805,14	100.0			

Na análise por rubricas e á semelhança de anos anteriores, podemos verificar que o peso das receitas correntes é superior as receitas de capital, respetivamente 82,9% e 15,3% sendo os remanescentes 1,9% relativos ao saldo da gerência anterior. É de referir que nos últimos anos a distribuição do FEF por parte da DGAL tem privilegiado os fundos correntes em detrimento do capital na proporção de 90/10 existindo, contudo, a possibilidade do Município poder optar por uma distribuição diferente. Conforme decorre dos n.ºs 3 e 4 do artigo 31º do **Regime Financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais**, Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro,

“(…) 3 – Cada município, através do seu órgão executivo, pode decidir da repartição dos montantes referidos na alínea a) do nº 1 do artigo 25º entre recetas correntes e capital, não podendo a receita corrente exceder 90 % do FEF.

4 – Os municípios informam a DGAL, anualmente, até 30 de junho do ano anterior ao ano a que respeita o orçamento, de qual a percentagem do FEF que deve ser considerada como transferência corrente, na ausência da qual é considerada a percentagem de 90%.”

À semelhança de anos anteriores, em relação às receitas, **verifica-se uma dependência quase total do município face às transferências do Estado.** Nas dotações corrigidas, ao nível das Receitas, as Transferências Correntes do Estado representam 47,9% enquanto as Transferências de Capital apenas representam 15,3% e que incluem os Fundos Comunitários, que constituem a maior parcela e as Transferências do FEF Capital com um valor muito baixo.

Quanto à independência financeira e numa análise global do país, verifica-se que esta é muito baixa nos pequenos municípios e que regista valores maiores, em alguns casos elevados, nos grandes municípios nos quais é significativa a receita proveniente do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), dos Imposto Municipal sobre Transações Imobiliárias (IMT), do Imposto Municipal sobre Veículos (IMV), da derrama, das taxas relativas a loteamentos e obras e dos preços/taxas dos bens e serviços fornecidos, como é o caso da água, saneamento e resíduos sólidos.

Contrariamente aos grandes municípios, no caso do município de Freixo de Espada à Cinta, os valores das taxas e preços sempre foram baixos comparados com a maioria dos municípios vizinhos e municípios da NUT III Douro. Em relação ao IMI, o município sempre aplicou as taxas mínimas. Apenas em Outubro de 2012, com a adesão do município ao PAEL e, por imposição do PAEL (Programa de Apoio à Economia Local) se adotaram as taxas máximas, mantendo-se a obrigatoriedade de aplicar a taxa máxima em 2015 e nos anos afetos ao PAEL e Reequilíbrio, em especial nos primeiros cinco anos após a adesão.

Comparando a evolução do IMI nos municípios da NUT III – Douro, verificamos que, de 2006 a 2011, o município de Freixo de Espada à Cinta foi dos municípios com menor taxa de IMI, apenas igualado por Penedono e Vila Nova de Foz Côa. Em 2012, passou para a média dos municípios da NUT III – Douro, 0,4% valor a cobrar em 2013 e 0,5% para ano de 2014 e seguintes.

Em relação à derrama, os valores da taxa de 2015 são iguais aos de 2012, 2013 e 2014, ou seja: 1,5%. De igual modo, em 2015, a taxa de participação no IRS é de 5%, idêntica à de anos anteriores.

Em relação às tarifas do município, estas não tiveram qualquer atualização bem como os valores da água. É de referir que o valor recebido no ano de 2015 relativamente à água, saneamento, resíduos sólidos e tarifa de disponibilidade ter sido baixo pelo facto de a faturação apenas dizer respeito a oito meses. Este facto justifica-se em virtude de se manterem alguns problemas com a faturação do município.

3.2 Mapas de Controlo Orçamental

Mais uma vez, importa referir que na apreciação do presente capítulo, a taxa de execução da receita reporta-se à taxa de cobrança efetiva e a taxa de execução da despesa respeita a obrigações efetivas pagas e não à despesa realizada.

3.2.1 Ponto 7.3.2 Pocal – Controlo Orçamental da Receita

Mapa de Controlo Orçamental da Receita						Ano de 2015
Econ.	Descrição	a) Inicial	b) Corrigidas	b)-a) Desvio	Receitas Cobradas	Grau de Execução Orçamental Receita %
	RECEITAS CORRENTES	9.081.783,35	9.081.783,35	0,00	6.005.028,74	66,1
01	IMPOSTOS DIRECTOS	353.936,86	353.936,86	0,00	514.282,86	145,3
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	10.607,36	10.607,36	0,00	10.207,15	96,2
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	27.530,22	27.530,22	0,00	26.711,51	97,0
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	300.000,00	300.000,00	0,00	226.089,98	75,4
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.252.896,81	5.252.896,81	0,00	4.894.294,81	93,2
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	386.812,10	386.812,10	0,00	252.474,72	65,3
08	OUTRAS RECETAS CORRENTES	2.750.000,00	2.750.000,00	0,00	80.967,71	2,9
	RECEITAS CAPITAL	1.042.906,90	1.672.956,90	630.050,00	1.353.575,74	80,9
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	201,00	201,00	0,00	45.957,50	22864,4
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.042.705,90	1.672.755,90	630.050,00	1.307.618,24	78,2
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	-	0,00	-	100,0
	OUTRAS RECEITAS		203.064,89	203.064,89	203.064,89	100,0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		203.064,89	203.064,89	203.064,89	100,0
	TOTAL DAS RECEITAS	10.124.690,25	10.957.805,14	833.114,89	7.561.669,37	69,0

Conforme já mencionado, o grau de execução da receita foi superior ao do ano anterior 69 e 63,2 verificados em 2014.

De igual modo, os valores cobrados em 2015 foram inferiores aos de 2014 com diminuição total 2 milhões de euros, aproximadamente, sendo de salientar um acréscimo das receitas correntes

RECEITAS COBRADAS									
		2011	2012	2013	2014	2015	Diferença 2015/2014		Peso relativo das rubricas (2012)
		RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	Em Valor	Em %	
Econ.	Descrição								
	RECEITAS CORRENTES	4.383.438,20	4.283.278,18	5.235.682,36	6.039.632,19	6.005.028,74	(34.603,45)	-0,8%	79,4%
	RECEITAS DE CAPITAL	5.256.548,57	4.292.749,40	8.727.109,73	3.339.410,09	1.353.575,74	(1.985.834,35)	-46,3%	17,9%
	SUB - TOTAL DE RECEITAS	9.639.986,77	8.576.027,58	13.962.792,09	9.379.042,28	7.358.604,48	(2.020.437,80)	-11,0%	
16	Saldo da Gerência Anterior	728.203,42	187.303,37	0,00	524.478,26	203.064,89	(321.413,37)	-171,6%	2,7%
	TOTAL DE RECEITAS	10.368.190,19	8.763.330,95	13.962.792,09	9.903.520,54	7.561.669,37	(2.341.851,17)	-26,7%	100,0%

Para além desse fato, no ano de 2014, no âmbito do PAEL, foram recebidos € 1.619.186,78 (869.347,10 em 18/07/2014 e € 749.839,68 em 17/09/2014 que serviram para pagar dívida de igual montante.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Uma análise por grandes rubricas das receitas permite-nos aferir quais foram as principais fontes de receita.

RECEITAS COBRADAS									
		2011	2012	2013	2014	2015	Diferença 2015/2014		Peso relativo das rubricas (2015)
Ec.	Descrição	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	Em Valor	Em %	
	RECEITAS CORRENTES	4.383.438,20	4.283.278,18	5.235.682,36	6.039.632,19	6.005.028,74	(34.603,45)	-0,6%	79,4%
01	IMPOSTOS DIRECTOS	201.479,15	201.725,35	364.095,02	362.394,94	514.282,86	151.887,92	29,5%	6,8%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	10.250,68	10.483,60	10.568,51	10.833,81	10.207,15	(626,66)	-6,1%	0,1%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	28.953,49	23.674,00	19.278,52	19.270,10	26.711,51	7.441,41	27,9%	0,4%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	205.206,67	224.894,64	175.292,32	280.858,91	226.089,98	(54.768,93)	-24,2%	3,0%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.631.796,36	3.441.829,23	4.319.343,13	4.789.962,21	4.894.294,81	104.332,60	2,1%	30,9%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	289.631,96	333.557,51	309.844,75	166.692,04	252.474,72	85.782,68	34,0%	3,3%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16.119,89	47.113,85	37.260,11	409.620,18	80.967,71	(328.652,47)	-405,9%	1,1%
	RECEITAS DE CAPITAL	5.256.548,57	4.292.749,40	8.727.109,73	3.339.410,09	1.353.575,74	(1.985.834,35)	-146,7%	17,9%
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	40.000,00	32.581,50	45.957,50	13.376,00	29,1%	0,6%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.207.527,96	3.825.580,48	2.784.271,66	1.682.892,95	1.307.618,24	(375.274,71)	-28,7%	17,3%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.049.020,61	467.168,92	5.902.838,07	1.623.935,64	0,00	(1.623.935,64)		0,0%
	Sub - TOTAL DE RECEITAS	9.639.986,77	8.576.027,58	13.962.792,09	9.379.042,28	7.358.604,48	(2.020.437,80)	-27,5%	97,3%
16	Saldo da Gerência Anterior	728.203,42	187.303,37	0,00	524.478,26	203.064,89	(321.413,37)	-158,3%	2,7%
	TOTAL DE RECEITAS	10.368.190,19	8.763.330,95	13.962.792,09	9.903.520,54	7.561.669,37	(2.341.851,17)	-31,0%	100,0%

Uma vez mais e, à semelhança de anos anteriores, verificamos que no lado das receitas correntes a única rubrica significativa é relativa ao FEF recebido do Estado. As outras componentes com algum significado são os impostos diretos, em especial IMI com um peso relativo de 6,8%, os rendimentos de propriedade que dizem respeito às rendas da EDP (3%) a venda de bens e serviços correntes que inclui, principalmente a água, saneamento, resíduos sólidos e prestação de serviços das moradias da Congida. Relativamente a rubrica Outras Receitas que permitiu arrecadar €80.967,71 e representa 1,1% do total das receitas.

No lado das receitas de Capital, salientam-se as Transferências de Capital € 1.307.617,24 em que a principal componente diz respeito ao recebimento de fundos comunitários **ON2/POVT € 759.904,79 e € 55.786,45 do Ministério Administração Interna**, representando o FEF Capital apenas € 491.927,00.

Atendendo a que as **Rúbricas relativas às Transferências** têm um peso determinante, apresenta-se mapa detalhado das mesmas quer a nível corrente quer de capital.

Ao nível das receitas correntes menciona-se o **Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) corrente, Fundo Social Municipal e Participação no IRS no valor de €4.107.021,00** acrescido do Serviços e Fundos Autónomos com € 90.582,24.

Ao nível das receitas de capital menciona-se os **Fundos de Equilíbrio Financeiro (FEF) Capital** com apenas **491.927,00**. O restante foi obtido de **financiamento Comunitário – ON2/POVT no valor de € 759.904,79**.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

RECEITAS COBRADAS		2011	2012	2013	2014	2015	Diferença 2015/2014	
Económica	Descrição	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	Em Valor	Em %
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.631.796,36	3.441.829,23	4.319.343,13	4.789.962,21	4.894.294,81	104.332,60	2,1%
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.631.796,36	3.441.829,23	4.319.343,13	4.789.962,21	4.894.294,81	104.332,60	2,1%
060301	ESTADO	3.493.686,55	3.335.795,72	4.212.619,69	4.489.046,35	4.803.712,57	314.666,22	6,6%
06030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	2.854.545,00	2.705.358,00	3.603.825,00	3.903.684,63	4.180.641,01	276.956,38	6,6%
06030102	Fundo Social Municipal	54.387,00	55.377,00	560.004,00	54.926,00	62.614,00	7.688,00	12,3%
06030103	Participação no IRS	51.061,00	49.118,00	48.491,00	49.069,00	83.650,00	34.581,00	41,3%
06030199	Outros	533.693,55	525.942,72	504.299,69	481.366,73	476.807,56	(4.559,16)	-1,0%
060306	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	46.388,95	17.569,59	22.257,11	103.410,47		(12.828,23)	
06030603	POPH	46.388,95	17.569,59	22.257,11	103.410,47		(103.410,47)	
060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO	91.720,86	88.463,92	84.466,33	197.505,39	90.582,24	(106.923,15)	-118,0%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.207.527,96	3.825.580,48	2.784.271,66	1.682.892,95	1.307.618,24	(375.274,71)	-28,7%
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.207.527,96	3.825.580,48	2.784.271,66	1.682.892,95	1.307.618,24	(375.274,71)	-28,7%
100301	ESTADO	1.894.154,00	1.797.682,00	898.841,00	363.993,00	547.713,45	183.720,45	33,5%
10030199	Outras					55.786,45	55.786,45	100,0%
10030101	Fundo Geral Municipal	1.894.154,00	1.797.682,00	898.841,00	363.993,00	491.927,00	127.934,00	26,0%
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS	2.313.373,96	2.027.898,48	1.852.849,16	1.318.899,95	759.904,79	(558.995,16)	-73,6%
10030704	INTERREG III - A	34.573,60						
10030706	PIQTUR							
10030708	ON	151.666,04						
10030711	ON.2	2.127.134,32	2.027.898,48	1.824.499,16	1.318.899,95	702.686,50	(616.213,45)	-87,7%
10030714	POVT					57.218,29	57.218,29	100,0%

Comparando a evolução das Transferências do estado para o Município de 2007 a 2015, temos o seguinte:

MUNICIPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA				Transferir p/ os municípiod 25,3% FEF (artigo 19.º,a)			
Anos	FEF FINAL			% MÉDIA TRANSFERIDA	FSM	IRS	TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL				
2007	2.679.406	1.786.270	4.465.676	25	54.652	54.648	4.574.976
2008	2.821.763	1.881.176	4.702.939	23,9	48.337	52.449	4.803.725
2009	2.962.561	1.975.040	4.937.601	22,2	54.926	51.384	5.043.911
2010	3.113.329	2.075.553	5.188.882	22,7	55.951	51.274	5.296.107
2011	2.841.232	1.894.154	4.735.386	23,4	51.061	54.387	4.840.834
2012	2.697.797	1.798.532	4.496.329	20,8	48.483	56.004	4.600.816
2013	3.595.364	898.841	4.494.205	19,6	48.491	56.004	4.598.700
2014	3.931.117	436.791	4.367.908		48.491	55.504	4.471.903
2015	4.107.021	456.336	4.563.357		62.614	83.650	4.709.621

É ainda de salientar que para o ano de 2015 existe um acréscimo na componente da receita corrente para o qual existe a obrigação de ser utilizada para pagar dívida de curto prazo ou pagar a contribuição do município no FAM.

Em resumo:

De 2014 para 2015 assistiu-se a um decréscimo global das receitas do município embora se tenha registado um aumento nas receitas correntes em detrimento das receitas de capital.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Por esse fato, a **independência financeira do município** sobe passando de **13,7% (2014)** para **15,7 em 2015** e a **margem de limite da dívida total também sobe**, conforme já referido.

De acordo com Anuário Financeiro dos Municípios, considera-se haver independência financeira se as receitas próprias representarem, pelo menos, 50% das receitas totais, o que não acontece no município de Freixo de Espada à Cinta nem na maioria dos pequenos municípios.

Independência financeira¹ => Receitas Próprias / Receitas Totais

No nosso caso, para o período de 2011 a 2015 a evolução da autonomia é a seguinte:

		RECEITAS COBRADAS					
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
01	IMPOSTOS DIRECTOS	180.913,94	201.479,15	201.725,35	364.095,02	362.394,94	514.282,86
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	8.419,86	10.250,68	10.483,60	10.568,51	10.833,81	10.207,15
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	35.664,77	28.953,49	23.674,00	19.278,52	19.270,10	26.711,51
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	212.417,14	205.206,67	224.894,64	175.292,32	280.858,91	226.089,98
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	223.607,85	289.631,96	333.557,51	309.844,75	166.692,04	252.474,72
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	31.881,00	16.119,89	47.113,85	37.260,11	409.620,18	80.967,71
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	82.487,03	0,00	0,00	40.000,00	32.581,50	45.957,50
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13	OUTRAS RECEITAS CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
15	OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS PRÓPRIAS (RP)		775.391,59	751.641,84	841.448,95	956.339,23	1.282.251,48	1.156.691,43
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.656.802,40	3.631.796,36	3.441.829,23	4.319.343,13	4.789.962,21	4.894.294,81
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.732.280,33	4.207.527,96	3.825.580,48	2.784.271,66	1.682.892,95	1.307.618,24
12	PASSIVOS FINANCEIROS	500.000,00	1.049.020,61	467.168,92	5.902.838,07	1.623.935,64	0,00
<i>Receitas Externas</i>		<i>8.889.082,73</i>	<i>8.888.344,93</i>	<i>7.734.578,63</i>	<i>13.006.452,86</i>	<i>8.096.790,80</i>	<i>6.201.913,05</i>
RECEITAS TOTAIS (RT)		9.664.474,32	9.639.986,77	8.576.027,58	13.962.792,09	9.379.042,28	7.358.604,48

Independência financeira	8,0%	7,8%	9,8%	6,8%	13,7%	15,7%
---------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	--------------	--------------

Nota: anexo apresenta-se mapa detalhado das receitas cobradas pelas diversas rubricas – MAPA1

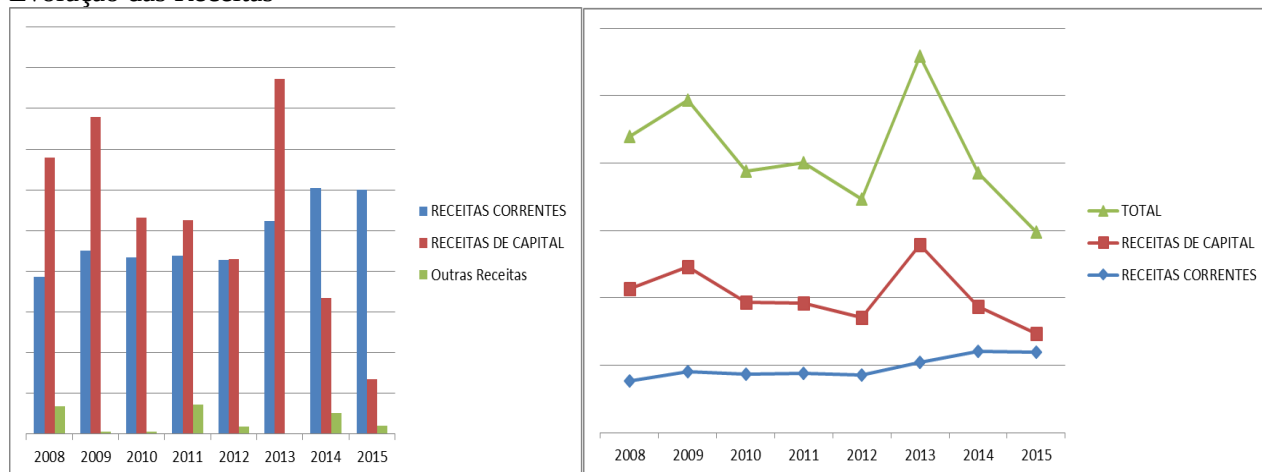
¹ De acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

3.2.2 Orçamental da Receita – Estrutura e Evolução (2008-2015)

Controlo Orçamental da Receita - (Receita Cobrada)																	
Classificação Económica		2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
Descrição																	
Código	RECEITAS CORRENTES	3.852.116,85	33,99	4.503.774,15	36,45	4.349.706,96	44,69	4.383.438,20	42,28	4.283.278,18	48,88	5.235.682,36	37,50	6.039.632,09	60,98	6.005.028,74	79,41
01	IMPOSTOS DIRECTOS	180.279,54	1,59	267.494,51	2,16	180.913,94	1,86	201.479,15	1,94	201.725,35	2,30	364.095,02	2,61	362.394,94	3,66	514.282,86	6,80
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	3.476,22	0,03	2.946,46	0,02	8.419,86	0,09	10.250,68	0,10	10.483,60	0,12	10.568,51	0,08	10.833,81	0,11	10.207,15	0,13
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	21.073,05	0,19	24.550,85	0,20	35.664,77	0,37	28.953,49	0,28	23.674,00	0,27	19.278,52	0,14	19.270,10	0,19	26.711,51	0,35
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	236.314,12	2,08	206.055,17	1,67	212.417,14	2,18	205.206,67	1,98	224.894,64	2,57	175.292,32	1,26	280.858,81	2,84	226.089,98	2,99
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.057.402,77	26,98	3.716.777,50	30,08	3.656.802,40	37,57	3.631.796,36	35,03	3.441.829,23	39,28	4.319.343,13	30,93	4.789.962,21	48,37	4.894.294,81	64,73
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	203.070,03	1,79	203.544,40	1,65	223.607,85	2,30	289.631,96	2,79	333.557,51	3,81	309.844,75	2,22	166.692,04	1,68	252.474,72	3,34
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150.501,12	1,33	82.405,26	0,67	31.881,00	0,33	16.119,89	0,16	47.113,85	0,54	37.260,11	0,27	409.620,18	4,14	80.967,71	1,07
	RECEITAS DE CAPITAL	6.802.341,62	60,02	7.797.342,85	63,10	5.314.767,36	54,60	5.256.548,57	50,70	4.292.749,40	48,99	8.727.109,73	62,50	3.339.410,09	33,72	1.353.575,74	17,90
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	149.640,93	1,32	40.556,43	0,33	82.487,03	0,85	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,29	32.581,50	0,33	45.957,50	0,61
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.627.080,83	40,82	4.219.752,75	34,15	4.732.280,33	48,62	4.207.527,96	40,58	3.825.580,48	43,65	2.784.271,66	19,94	1.682.892,95	16,99	1.307.618,24	17,29
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2.025.619,86	17,87	3.537.033,67	28,62	500.000,00	5,14	1.049.020,61	10,12	467.168,92	5,33	5.902.838,07	42,28	1.623.935,64	16,40	0,00	0,00
	OUTRAS RECEITAS	679.564,85	6,00	55.604,78	0,45	69.656,16	0,72	728.203,42	7,02	187.303,37	2,14	0,00	0,00	524.478,26	5,30	203.064,89	2,69
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	679.564,85	6,00	55.604,78	0,45	69.656,16	0,72	728.203,42	7,02	187.303,37	2,14	0,00	0,00	524.478,26	5,30	203.064,89	2,69
16	TOTAL	11.334.023,32	100,00	12.356.721,78	100,00	9.734.130,48	100,00	10.368.190,19	100,00	8.763.330,95	100,00	13.962.792,09	100,00	9.903.520,44	100,00	7.561.669,37	100,00

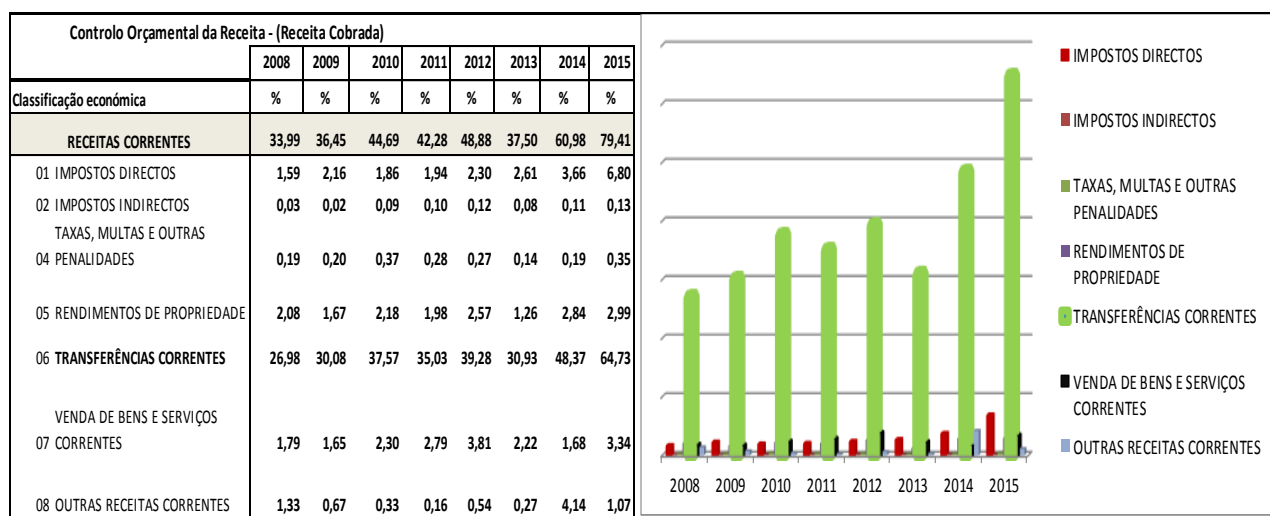
Evolução das Receitas



	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
RECEITAS CORRENTES	3.852.116,85	33,99	4.503.774,15	36,45	4.349.706,96	44,69	4.383.438,20	42,28	4.283.278,18	48,88	5.235.682,36	37,50	6.039.632,09	60,98	6.005.028,74	79,41
RECEITAS DE CAPITAL	6.802.341,62	60,02	7.797.342,85	63,10	5.314.767,36	54,60	5.256.548,57	50,70	4.292.749,40	48,99	8.727.109,73	62,50	3.339.410,09	33,72	1.353.575,74	17,90
OUTRAS RECEITAS	679.564,85		55.604,78		69.656,16		728.203,42		187.303,37		0,00		524.478,26		203.064,89	
TOTAL	11.334.023,32		12.356.721,78		9.734.130,48		10.368.190,19		8.763.330,95		13.962.792,09		9.903.520,44		7.561.669,37	
Varição	2.964.340,95		1.022.698,46		-2.622.591,30		634.059,71		-970.799,53		1.606.070,31		169.389,96		-2.341.851,07	
Varição %	35,4%		9,0%		-21,2%		6,5%		-10,0%		13,0%		1,7%		-23,6%	

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Peso relativo das rubricas que fazem parte das receitas Correntes



Conforme já referido, **o peso relativo das receitas correntes tem vindo a aumentar**, em especial nos dois últimos anos, em consequência da alteração da distribuição do FEF pelos municípios em que 90% do montante constitui receita corrente. De 2014 para 2015, a contribuição das restantes rubricas para o aumento das receitas correntes foi pouco significativo.

Relativamente aos impostos cobrados houve um ligeiro aumento devido à reavaliação dos imoveis por parte da Autoridade Tributaria e Aduaneira (€151.887,92) o mesmo se verifica na rubrica 07 Vendas de Bens e Serviços Correntes em que se registou uma recuperação significativa em relação ao ano anterior. Por esse fato, deverá ser analisada exaustivamente a contribuição das diferentes rubricas salientando-se aquelas que contribuíram positivamente.

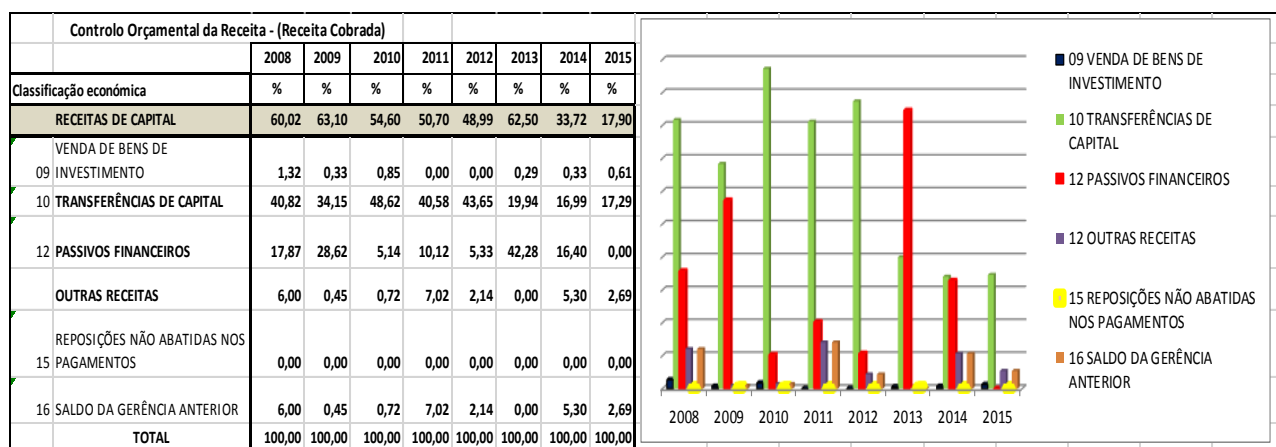
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	Diferença 2014/2015		Peso relativo das rubricas
		RECETAS COBRADAS	RECETAS COBRADAS	RECETAS COBRADAS	RECETAS COBRADAS	RECETAS COBRADAS	RECETAS COBRADAS	Em Valor	Em %	
Económica	Descrição									
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	223.607,85	289.631,96	333.557,51	309.844,75	166.692,04	252.474,72	85.782,68	51,5%	34,0%
0701	VENDA DE BENS	94.712,83	96.155,94	86.614,54	80.833,24	29.017,17	51.686,17	22.669,00	78,1%	43,9%
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	5.205,17	569,06	246,23	386,73	0,00	0,00			
070105	BENS INUTILIZADOS	160,00	1.250,00	50,00	0,00	0,00	0,00			
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	478,68	177,20	0,00	0,00	0,00	0,00			
070111	R.C. - PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	88.868,98	94.158,98	86.318,31	80.446,51	28.784,33	54.853,93	26.069,60	90,6%	47,5%
07011101	Água	88.868,98	94.158,98	86.318,31	80.446,51	28.784,33	54.853,93	26.069,60	90,6%	47,5%
0702	SERVIÇOS	42.578,94	113.885,88	173.960,87	166.638,68	66.201,18	82.111,33	15.910,15	24,0%	19,4%
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	0,00	19.041,31	34.475,97	33.472,68	15.017,55	18.963,00	3.945,45	26,3%	20,8%
07020101	Tarifa de Disponibilidade	0,00	19.041,31	34.475,97	33.472,68	15.017,55	18.963,00	3.945,45	26,3%	20,8%
070203	VISTORIAS E ENSAIOS	194,09	117,63	261,25	139,77	60,00	0,00	(60,00)	-100,0%	
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DE DESP	16.826,02	16.959,50	16.466,10	13.566,55	8.884,50	10.107,40	1.222,90	13,8%	12,1%
07020802	R.C. - SERVIÇOS RECREATIVOS	6.338,26	5.267,75	5.604,50	3.588,00	0,00	0,00			
07020803	R.C. - SERVIÇOS CULTURAIS	4.240,16	2.973,50	2.448,50	2.323,80	0,00	0,00			
07020804	Serviços Desportivos	6.247,60	8.718,25	8.413,10	7.654,75	1.297,75	2.867,65	1.569,90	121,0%	54,7%
07020805	R.C. - SERVIÇOS CULTURAIS E RECREATIVOS					7.586,75	7.239,75	(347,00)	-4,6%	-4,8%
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	25.558,23	77.767,44	122.757,55	119.459,68	42.239,13	58.761,01	16.521,88	39,1%	28,1%
07020901	Saneamento	350,00	27.722,96	51.567,76	52.592,36	20.260,69	23.413,48	3.152,79	15,6%	13,5%
07020902	Resíduos Sólidos	12.886,22	39.071,82	59.079,44	60.013,92	21.077,44	23.839,20	2.761,76	13,1%	11,6%
07020904	Trabalhos por Conta de Particulares	11.739,11	8.856,31	9.882,20	5.879,30	0,00	8.728,02	8.728,02		100,0%
07020905	Cemitérios	583,50	2.116,35	2.228,15	1.034,10	901,00	570,00	(331,00)	-36,7%	-58,1%
0703	RENDAS	86.316,08	79.590,84	72.982,10	62.372,83	71.473,69	118.677,22	47.203,53	66,0%	39,8%
070301	HABITAÇÕES	85.916,06	76.990,71	71.578,83	61.894,36	71.473,69	64.877,22	(6.596,47)	-9,2%	-10,2%
07030101	HABITAÇÕES TURÍSTICAS	71.853,04	63.676,97	59.485,26	52.082,00	52.579,16	45.760,25	(6.818,91)	-13,0%	-14,9%
07030102	HABITAÇÃO SOCIAL	14.063,02	13.303,74	12.093,57	9.812,36	18.894,53	19.116,97	222,44	1,2%	1,2%
070302	EDIFÍCIOS	400,02	2.600,13	1.403,27	478,47	0,00	53.800,00	53.800,00		100,0%

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Como se pode verificar, as diferenças mais significativas ocorreram ao nível do recebimento da água e restantes receitas cobradas em conjunto com água (tarifa de disponibilidade, saneamento e resíduos sólidos) passando de € 28.784,33 registados em 2014 para €54.853,93 em 2015 pelo motivo já explicado. De igual modo, também se assistiu a um aumento de €8.884,50 em 2014 para €10.107,40 em 2015 e dos Trabalhos por Conta de Particulares que aumentaram de zero em 2014 para €8.728,02.

Quanto às rendas, a evolução apesar de ténue, foi favorável para o município passando de €71.473,69 para €118.677,22 sendo que a evolução foi favorável ao nível das habitações sociais €18.894,53 (2014) para €19.116,97 em 2015 e Edifícios passando de zero (2014) para €53.800,00 em 2015. Ao nível das habitações turísticas verificou-se uma ligeira diminuição passando de €52.579,16 em 2014 para €45.760,25 em 2015.

Peso relativo das rubricas que fazem parte das receitas Capital



Nas receitas de capital apenas se salientam as Transferências de Capital.

Começamos por analisar a **evolução das Transferências de Capital** que apresentam o valor de €1.353.575,74 sendo que a maioria desse montante corresponde ao recebimento relativo a projetos financiados no âmbito do ON2 e POVT e que ascendem €759.904,79. O remanescente, €491.927,00 foi recebido no âmbito do FEF Capital.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

RECEITAS COBRADAS									
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	Diferença 2015/2014	
Económica	Descrição	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	RECEITAS COBRADAS	Em Valor	Em %
	RECEITAS DE CAPITAL	5.314.767,36	5.256.548,57	4.292.749,40	8.727.109,73	3.339.410,09	1.353.575,74	(1.985.834,35)	-59,5%
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	82.487,03	0,00	0,00	40.000,00	32.581,50	45.957,50	13.376,00	41,1%
0901	TERRENOS	25.001,33	0,00	0,00	0,00	0,00	13.376,00	13.376,00	
090106	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTIN	15.001,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
090109	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
090110	FAMÍLIAS	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.376,00	13.376,00	
0902	HABITAÇÕES	57.485,70	0,00	0,00	0,00	32.581,50	32.581,50		
090210	FAMÍLIAS	57.485,70	0,00	0,00	0,00	32.581,50	32.581,50		
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00		
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00		
09040101	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00		
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.732.280,33	4.207.527,96	3.825.580,48	2.784.271,66	1.682.892,95	1.307.618,24	(375.274,71)	-22,3%
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.724.280,33	4.207.527,96	3.825.580,48	2.784.271,66	1.682.892,95	1.307.618,24	(375.274,71)	-22,3%
100301	ESTADO	2.046.156,00	1.894.154,00	1.797.682,00	898.841,00	363.993,00	547.713,45	183.720,45	50,5%
10030101	Fundo Geral Municipal	2.022.156,00	1.894.154,00	1.797.682,00	898.841,00	363.993,00	491.927,00	127.934,00	35,1%
10030199	Outras	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.786,45	55.786,45	
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	1.952.124,33	2.313.373,96	2.027.898,48	1.852.849,16	1.318.899,95	759.904,78	(558.995,17)	-42,4%
10030711	ON.2	827.531,70	2.127.134,32	2.027.898,48	1.852.849,16	1.318.899,95	702.686,50	(616.213,45)	-46,7%
10030714	POVT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.218,29	57.218,29	

Ao nível dos **Passivos Financeiros** no ano de 2015 não se verificaram quaisquer movimentos.

Ponto 7.3.1 Pocal – Controlo Orçamental da Despesa

Mapa de Controlo Orçamental da Despesa						Ano de 2015
Econ.	Descrição	a) Iniciais	b) Corrigidas	b)-c) Desvio	Despesa Paga	Grau de Execução Orçamental Despesa
	DESPESAS CORRENTES	7.231.041,65 €	6.804.596,54 €	- 426.445,11 €	5.284.366,95 €	77,66
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.698.358,20 €	2.738.558,20 €	40.200,00	2.645.409,11 €	96,60
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.844.830,00 €	3.040.294,89 €	195.464,89	1.795.964,62 €	59,07
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.191.853,45 €	442.143,45 €	-749.710,00	398.890,51 €	90,22
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	470.000,00 €	549.600,00 €	79.600,00	417.898,92 €	76,04
05	SUBSÍDIOS	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00	0,00	0,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.000,00 €	32.000,00 €	8.000,00	26.203,79 €	81,89
	DESPESAS CAPITAL	1.738.932,87 €	2.998.492,87 €	1.259.560,00 €	2.067.390,82 €	68,95
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	649.227,33 €	1.753.287,33 €	1.104.060,00	823.316,71 €	46,96
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	500,00 €	500,00 €	0,00	0,00	0,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	50.558,00	50.558,00	0,00	50.558,00	100,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.038.647,54 €	1.194.147,54 €	155.500,00	1.193.516,11 €	99,95
	TOTAL DAS DESPESAS	8.969.974,52	9.803.089,41	833.114,89	7.351.757,77	74,99

Mapa de Controlo Orçamental da Despesa						Ano de 2014
Econ.	Descrição	a) Iniciais	b) Corrigidas	b)-c) Desvio	Despesa Paga	Execução Orçamental Despesa
	DESPESAS CORRENTES	9.469.056,27 €	9.463.256,27 €	- 5.800,00 €	6.941.301,01 €	73,35
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.783.314,87 €	3.105.214,87 €	321.900,00	2.918.827,34 €	94,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.991.594,70 €	4.186.094,70 €	194.500,00	2.694.583,41 €	64,37
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.295.551,81 €	1.670.651,81 €	-624.900,00	931.263,21 €	55,74
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	347.244,89 €	421.944,89 €	74.700,00	360.365,28 €	85,41
05	SUBSÍDIOS	28.350,00 €	28.350,00 €	0,00	0,00	0,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.000,00 €	51.000,00 €	28.000,00	36.261,77 €	71,10
	DESPESAS CAPITAL	5.670.615,70 €	5.676.415,70 €	5.800,00 €	2.759.154,64 €	48,61
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.395.178,92 €	4.401.178,92 €	6.000,00	1.596.481,90 €	36,27
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.500,00 €	2.300,00 €	-200,00	0,00	0,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.272.936,78 €	1.272.936,78 €	0,00	1.162.672,74 €	91,34
	TOTAL DAS DESPESAS	15.139.671,97	15.139.671,97	0,00	9.700.455,65	64,07

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

À semelhança de anos anteriores e de grande maioria dos municípios, o grau de execução das despesas é baixo: 74,99 em 2015 e 64,07 em 2014, situação idêntica à da receita. As únicas rubricas em que a execução se aproximou da previsão foram as despesas com o pessoal, passivos financeiros e transferências correntes.

Embora já referido, convém salientar que a taxa de execução da despesa respeita a obrigações efetivamente pagas e não à despesa realizada.

DESPESA TOTAL											
Ec.	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	Valor Pago em 2011	Valor Pago em 2012	Valor Pago em 2013	Valor Pago em 2014	Valor Pago em 2015
		Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos					
	DESPESAS CORRENTES	6.658.955,13	6.717.053,25	9.459.055,19	7.797.514,24	6.343.359,00	4.950.818,74	4.715.859,84	7.053.188,10	6.941.301,01	5.284.366,95
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.861.277,84	2.654.167,20	2.839.795,04	2.929.692,77	2.701.105,28	2.861.277,84	2.582.504,97	2.818.799,13	2.918.827,34	2.645.409,11
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.881.229,76	2.616.496,41	5.008.117,81	3.482.861,55	2.736.104,90	1.258.282,79	1.421.406,19	3.360.391,71	2.694.583,41	1.795.964,62
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	297.502,06	945.824,75	1.005.795,69	972.916,73	419.550,99	297.502,06	294.114,68	355.947,56	931.263,21	398.890,51
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	498.527,64	479.812,40	586.226,12	375.781,42	460.394,04	413.673,52	397.081,51	499.029,17	360.365,28	417.898,92
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	120.417,83	20.752,49	19.120,53	36.261,77	26.203,79	120.082,53	20.752,49	19.020,53	36.261,77	26.203,79
	DESPESAS DE CAPITAL	7.247.221,39	6.310.202,80	8.319.277,29	2.924.449,50	2.632.085,78	5.230.068,08	4.164.035,58	6.258.561,25	2.759.154,64	2.067.390,82
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.893.784,65	5.002.664,90	6.576.460,59	1.761.776,76	1.388.011,67	3.876.631,34	2.856.497,68	4.761.879,61	1.596.481,90	823.316,71
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.250,00	3.500,00	8.500,00	-	-	8.250,00	3.500,00	8.000,00	-	-
09	ACTIVOS FINANCEIRO	-	-	-	-	50.558,00	-	-	-	-	50.558,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.345.186,74	1.304.037,90	1.734.316,70	1.162.672,74	1.193.516,11	1.345.186,74	1.304.037,90	1.488.681,64	1.162.672,74	1.193.516,11
	TOTAL de DESPESAS	13.906.176,52	13.027.256,05	17.778.332,48	10.721.963,74	8.975.444,78	10.180.886,82	8.879.895,42	13.311.749,35	9.700.455,65	7.351.757,77

À semelhança do registado com as receitas, também se apresenta a evolução das despesas por grandes rubricas quer ao nível dos valores comprometidos no ano, registados como “compromissos assumidos” e os valores efetivamente pagos. Relativamente aos compromissos plurianuais, os valores relativos a anos seguintes estão registados em compromissos de exercícios futuros ascendem a € 13.421.601,30. Na análise, os mesmos não serão referidos pois, anualmente, irá ser incorporada uma parcela desse montante nas contas de cada um dos anos seguintes.

DESPESA TOTAL											
Ec.	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	Valor Pago em 2011	Valor Pago em 2012	Valor Pago em 2013	Valor Pago em 2014	Valor Pago em 2015
		Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos					
	DESPESAS CORRENTES	6.658.955,13	6.717.053,25	9.459.055,19	7.797.514,24	6.343.359,00	4.950.818,74	4.715.859,84	7.053.188,10	6.941.301,01	5.284.366,95
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.861.277,84	2.654.167,20	2.839.795,04	2.929.692,77	2.701.105,28	2.861.277,84	2.582.504,97	2.818.799,13	2.918.827,34	2.645.409,11
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.881.229,76	2.616.496,41	5.008.117,81	3.482.861,55	2.736.104,90	1.258.282,79	1.421.406,19	3.360.391,71	2.694.583,41	1.795.964,62
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	297.502,06	945.824,75	1.005.795,69	972.916,73	419.550,99	297.502,06	294.114,68	355.947,56	931.263,21	398.890,51
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	498.527,64	479.812,40	586.226,12	375.781,42	460.394,04	413.673,52	397.081,51	499.029,17	360.365,28	417.898,92
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	120.417,83	20.752,49	19.120,53	36.261,77	26.203,79	120.082,53	20.752,49	19.020,53	36.261,77	26.203,79
	DESPESAS DE CAPITAL	7.247.221,39	6.310.202,80	8.319.277,29	2.924.449,50	2.632.085,78	5.230.068,08	4.164.035,58	6.258.561,25	2.759.154,64	2.067.390,82
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.893.784,65	5.002.664,90	6.576.460,59	1.761.776,76	1.388.011,67	3.876.631,34	2.856.497,68	4.761.879,61	1.596.481,90	823.316,71
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.250,00	3.500,00	8.500,00	-	-	8.250,00	3.500,00	8.000,00	-	-
09	ACTIVOS FINANCEIRO	-	-	-	-	50.558,00	-	-	-	-	50.558,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.345.186,74	1.304.037,90	1.734.316,70	1.162.672,74	1.193.516,11	1.345.186,74	1.304.037,90	1.488.681,64	1.162.672,74	1.193.516,11
	TOTAL de DESPESAS	13.906.176,52	13.027.256,05	17.778.332,48	10.721.963,74	8.975.444,78	10.180.886,82	8.879.895,42	13.311.749,35	9.700.455,65	7.351.757,77
	RECEITAS						9.639.986,77	8.576.027,58	13.962.792,09	9.379.042,28	7.358.604,48
	Saldo da gerência anterior						728.203,42	187.303,37	0,00	524.478,30	203.064,93
	TOTAL DE RECEITAS						10.368.190,19	8.763.330,95	13.962.792,09	9.903.520,58	7.561.669,41
	Diferença (saldo para a Gerência Seguinte - orçamental)						187.303,4	-116.564,5	524.478,3	203.064,9	209.911,6
	Compromissos Por Pagar						3.725.289,70	3.247.360,63	4.458.583,13	1.021.508,09	1.623.687,01

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

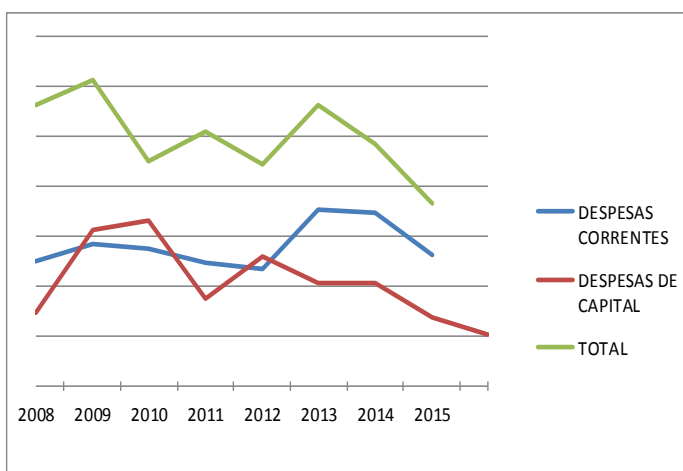
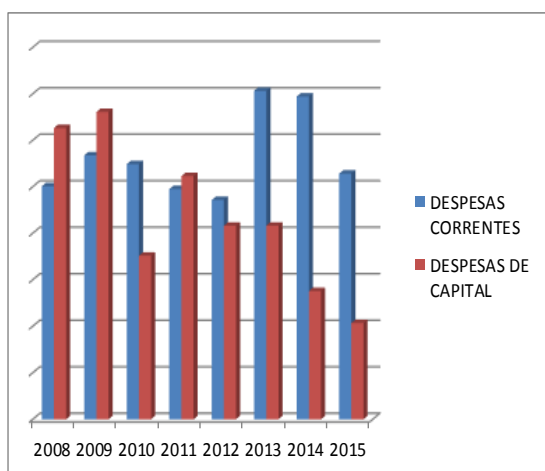
Como se verifica, no ano de 2014 houve uma redução generalizada dos compromissos assumidos e dos valores pagos quer ao nível despesas correntes quer de capital.

3.2.3 Orçamental da Despesa – Estrutura e Evolução (2008-2015)

Evolução e Peso Relativo das Despesas - Despesa Correntes e Despesas de Capital (Pagas)

Classificação económica		2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
Descrição																	
%	DESPESAS CORRENTES	5.013.099,95	44,45	5.677.926,56	46,21	5.488.440,75	60,94	4.950.818,74	48,63	4.715.859,84	53,11	7.063.188,10	79,54	6.941.301,01	78,17	5.284.366,95	59,51
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.395.445,57	21,24	2.941.751,41	23,94	2.970.012,48	32,98	2.861.277,84	28,10	2.582.504,97	29,08	2.818.799,13	31,74	2.918.827,34	32,87	2.645.409,11	29,79
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.461.576,48	12,96	1.543.961,80	12,57	1.702.330,09	18,90	1.258.282,79	12,36	1.421.406,19	16,01	3.360.391,71	37,84	2.694.583,41	30,34	1.795.964,62	20,23
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	540.706,12	4,79	408.640,34	3,33	248.877,24	2,76	297.502,06	2,92	294.114,68	3,31	365.947,56	4,12	931.263,21	10,49	398.890,51	4,49
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	607.078,44	5,38	740.501,00	6,03	495.624,70	5,50	413.673,52	4,06	397.081,51	4,47	499.029,17	5,62	360.365,28	4,06	417.898,92	4,71
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.293,34	0,07	43.072,01	0,35	71.596,24	0,79	120.082,53	1,18	20.752,49	0,23	19.020,53	0,21	36.261,77	0,41	26.203,79	0,30
%	DESPESAS DE CAPITAL	6.265.318,59	55,55	6.609.139,06	53,79	3.517.486,31	39,06	5.230.068,08	51,37	4.164.035,58	46,89	6.258.561,25	70,48	2.759.154,64	31,07	2.067.390,82	23,28
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.317.448,98	47,15	4.700.481,97	38,26	2.197.429,37	24,40	3.876.631,34	38,08	2.856.497,68	32,17	4.761.879,61	53,63	1.596.481,90	17,98	823.316,71	9,27
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	53.000,00	0,47	883.081,71	7,19	29.230,00	0,32	8.250,00	0,08	3.500,00	0,04	8.000,00	0,09	-	0,00	-	0,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	50.558,00	0,57
10	PASSIVOS FINANCEIROS	894.869,61	7,93	1.025.575,38	8,35	1.290.826,94	14,33	1.345.186,74	13,21	1.304.037,90	14,69	1.488.681,64	16,76	1.162.672,74	13,09	1.193.516,11	13,44
TOTAL		11.278.418,54	100,00	12.287.065,62	100,00	9.005.927,06	100,00	10.180.886,82	100,00	8.879.895,42	100,00	13.321.749,35	100,00	9.700.455,65	100,00	7.351.757,77	100,00

Descrição	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
DESPESAS CORRENTES	5.013.099,95	44,45	5.677.926,56	46,21	5.488.440,75	60,94	4.950.818,74	48,63	4.715.859,84	53,11	7.063.188,10	79,54	6.941.301,01	78,17	5.284.366,95	59,51
DESPESAS CAPITAL	6.265.318,59	55,55	6.609.139,06	53,79	3.517.486,31	39,06	5.230.068,08	51,37	4.164.035,58	46,89	6.258.561,25	70,48	2.759.154,64	31,07	2.067.390,82	23,28
TOTAL	11.278.418,54	100,00	12.287.065,62	100,00	9.005.927,06	100,00	10.180.886,82	100,00	8.879.895,42	100,00	13.321.749,35	100,00	9.700.455,65	100,00	7.351.757,77	100,00



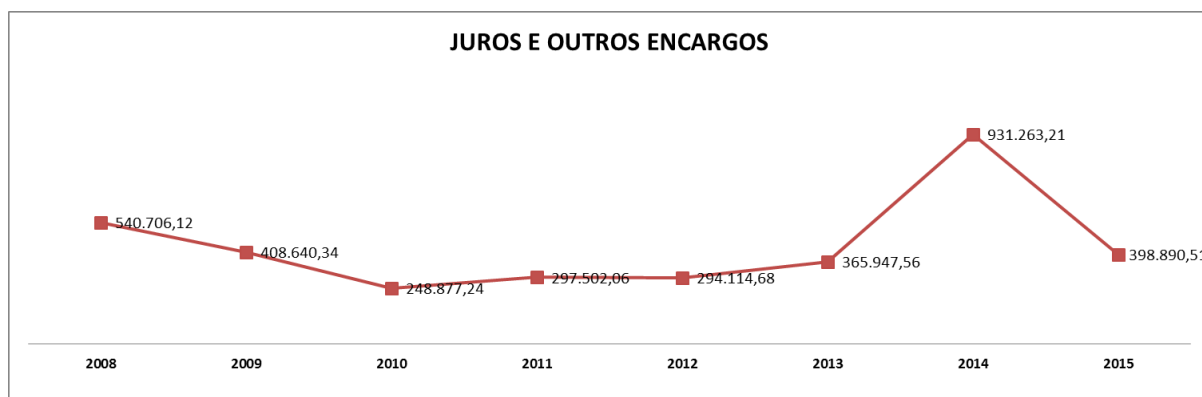
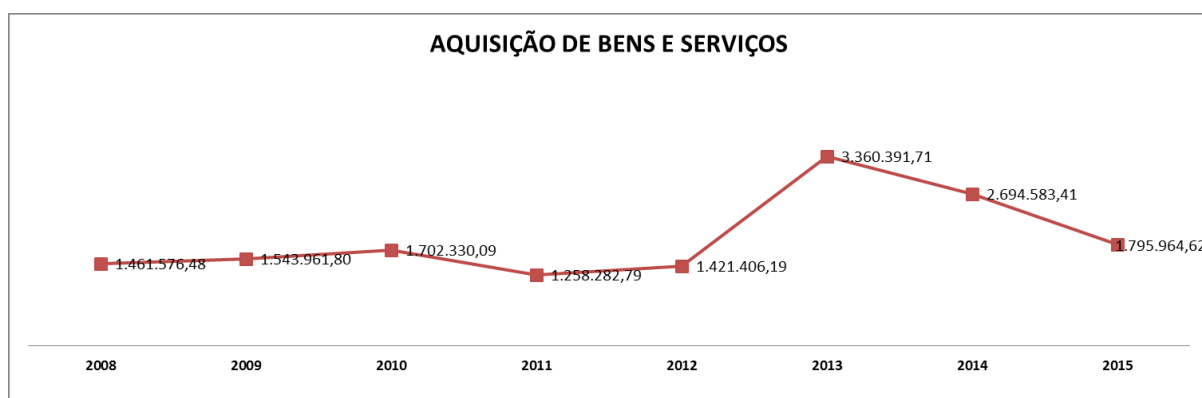
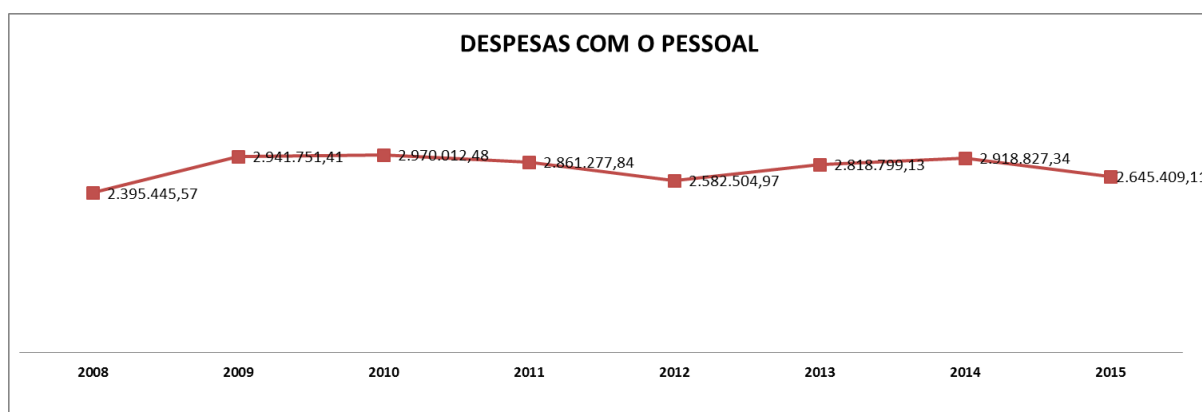
À semelhança de anos anteriores na componente de despesas correntes, as principais rubricas com impacto na despesa são as de pessoal que representaram 29,79% das despesas totais do município e 50,06% das correntes. Conforme já mencionado, com a diminuição do número de trabalhadores do município, registou-se uma ligeira diminuição nesta rubrica.

Outra das rubricas significativas nas despesas correntes é a aquisição de bens e serviços a qual representa, 20,23% do total das despesas correntes.

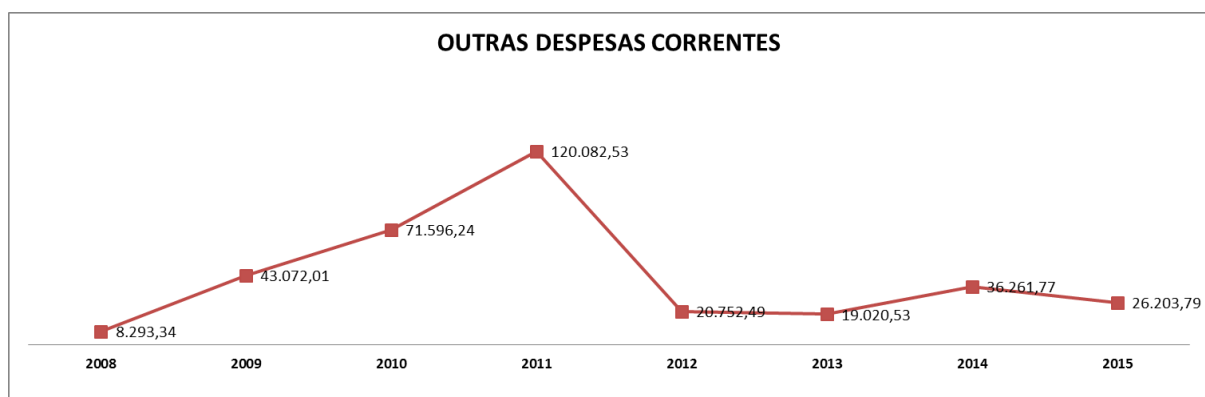
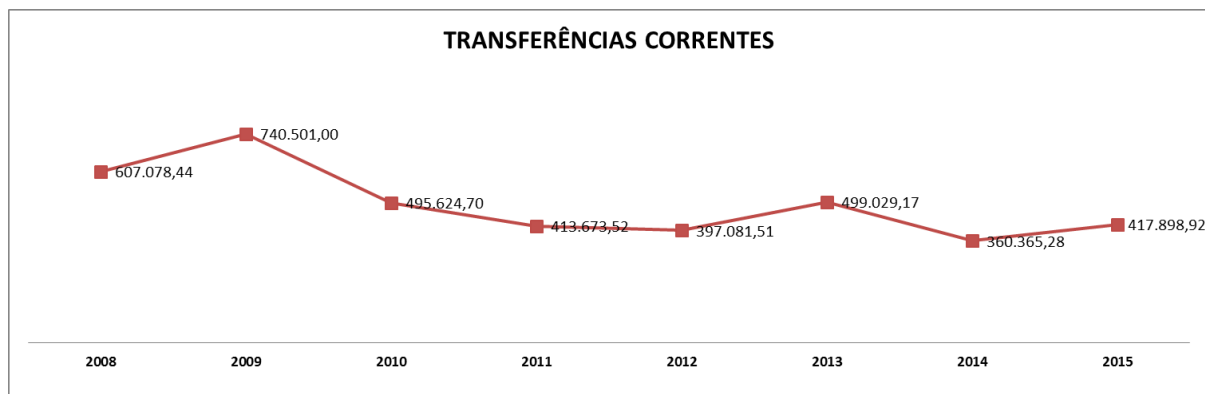
MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Na componente de despesas de capital, salienta-se o valor pago relativo a aquisição de bens de capital com 9,27% e os passivos financeiros com um peso de 13,44% e que correspondem à amortização de empréstimos médio e longo prazo.

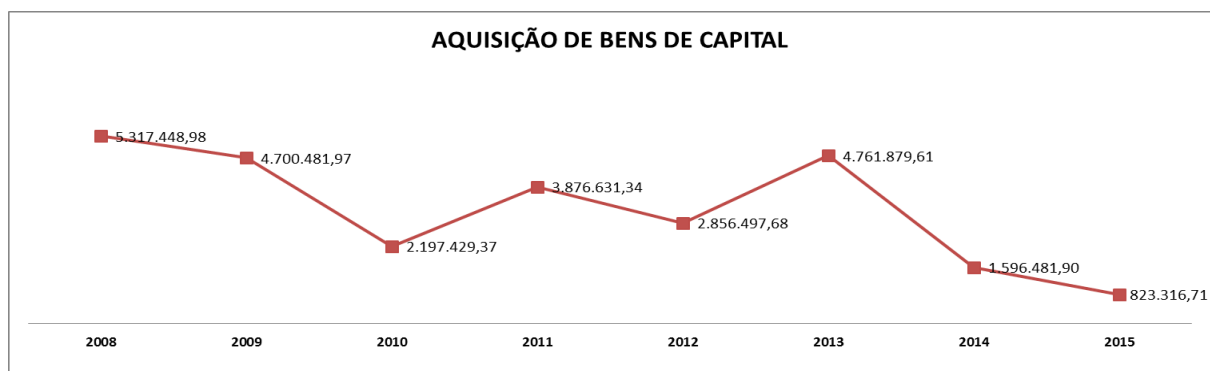
Conforme mencionado nas receitas em que passou a existir uma componente maior das receitas correntes por força da alteração introduzida pela Lei n.º 73/2013, também ao nível das despesas se acentuou a despesa corrente, quer ao nível dos compromissos assumidos quer ao nível dos valores pagos.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015



Ao nível das **Despesas de Capital** salienta-se a rubrica:



3.2.4 Indicadores de natureza orçamental

		Evolução da Receita Cobrada							
Classificação Económica		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Código	Descrição								
	RECEITAS CORRENTES	3.852.116,85	4.503.774,15	4.349.706,96	4.383.438,20	4.283.278,18	5.235.682,36	6.039.632,09	6.005.028,74
01	IMPOSTOS DIRECTOS	180.279,54	267.494,51	180.913,94	201.479,15	201.725,35	364.095,02	362.394,94	514.282,86
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	3.476,22	2.946,46	8.419,86	10.250,68	10.483,60	10.568,51	10.833,81	10.207,15
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	21.073,05	24.550,85	35.664,77	28.953,49	23.674,00	19.278,52	19.270,10	26.711,51
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	236.314,12	206.055,17	212.417,14	205.206,67	224.894,64	175.292,32	280.858,81	226.089,98
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.057.402,77	3.716.777,50	3.656.802,40	3.631.796,36	3.441.829,23	4.319.343,13	4.789.962,21	4.894.294,81
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	203.070,03	203.544,40	223.607,85	289.631,96	333.557,51	309.844,75	166.692,04	252.474,72
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150.501,12	82.405,26	31.881,00	16.119,89	47.113,85	37.260,11	409.620,18	80.967,71
	RECEITAS DE CAPITAL	6.802.341,62	7.797.342,85	5.314.767,36	5.256.548,57	4.292.749,40	8.727.109,73	3.339.410,09	1.353.575,74
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	149.640,93	40.556,43	82.487,03	0,00	0,00	40.000,00	32.581,50	45.957,50
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.627.080,83	4.219.752,75	4.732.280,33	4.207.527,96	3.825.580,48	2.784.271,66	1.682.892,95	1.307.618,24
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2.025.619,86	3.537.033,67	500.000,00	1.049.020,61	467.168,92	5.902.838,07	1.623.935,64	0,00
	OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL da RECEITA não considerando o saldo de gerência anterior	10.654.458,47	12.301.117,00	9.664.474,32	9.639.986,77	8.576.027,58	13.962.792,09	9.379.042,18	7.358.604,48
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	679.564,85	55.604,78	69.656,16	728.203,42	187.303,37	0,00	524.478,26	203.064,89
	TOTAL DAS RECEITAS	11.334.023,32	12.356.721,78	9.734.130,48	10.368.190,19	8.763.330,95	13.962.792,09	9.903.520,44	7.561.669,37

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

		Controlo Orçamental da Despesa - Despesa Paga							
Descrição		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	DESPESAS CORRENTES	5.013.099,95	5.677.926,56	5.488.440,75	4.950.818,74	4.715.859,84	7.063.188,10	6.941.301,01	5.284.366,95
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.395.445,57	2.941.751,41	2.970.012,48	2.861.277,84	2.582.504,97	2.818.799,13	2.918.827,34	2.645.409,11
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.461.576,48	1.543.961,80	1.702.330,09	1.258.282,79	1.421.406,19	3.360.391,71	2.694.583,41	1.795.964,62
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	540.706,12	408.640,34	248.877,24	297.502,06	294.114,68	365.947,56	931.263,21	398.890,51
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	607.078,44	740.501,00	495.624,70	413.673,52	397.081,51	499.029,17	360.365,28	417.898,92
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.293,34	43.072,01	71.596,24	120.082,53	20.752,49	19.020,53	36.261,77	26.203,79
	DESPESAS DE CAPITAL	6.265.318,59	6.609.139,06	3.517.486,31	5.230.068,08	4.164.035,58	6.258.561,25	2.759.154,64	2.067.390,82
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.317.448,98	4.700.481,97	2.197.429,37	3.876.631,34	2.856.497,68	4.761.879,61	1.596.481,90	823.316,71
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	53.000,00	883.081,71	29.230,00	8.250,00	3.500,00	8.000,00	-	-
09	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	50.558,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	894.869,61	1.025.575,38	1.290.826,94	1.345.186,74	1.304.037,90	1.488.681,64	1.162.672,74	1.193.516,11
	TOTAL	11.278.418,54	12.287.065,62	9.005.927,06	10.180.886,82	8.879.895,42	13.321.749,35	9.700.455,65	7.351.757,77

3.2.4.1 GRAU DE COBERTURA GERAL DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

GRAU DE COBERTURA GERAL DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Indicadores

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1 RECEITA TOTAL/DESPESA TOTAL	100,49	100,57	108,09	101,84	98,69	104,81	102,09	102,86
2 RECEITA CORRENTE/DESPESA CORRENTE	76,84	79,32	79,25	88,54	90,83	74,13	87,01	113,64
2 RECEITA DE CAPITAL/DESPESA DE CAPITAL	108,57	117,98	151,10	100,51	103,09	139,44	121,03	65,47
4 PASSIVOS FINANCEIROS (RECEITA)/DESPESA TOTAL	17,96	28,79	5,55	10,30	5,26	44,31	16,74	0,00
5 RECEITA PRÓPRIA/DESPESA TOTAL	14,40	7,19	9,38	14,54	11,59	7,18	18,63	18,50
6 INDEPENDENCIA FINANCEIRA (RECEITA PROPRIA/RECEITA TOTAL	8,86	6,73	8,02	7,80	9,81	6,85	13,67	15,72
7 TRANSFERÊNCIAS (CORRENTES E CAPITAL)/RECEITA TOTAL	67,80	64,23	86,18	75,61	82,93	50,88	65,36	82,02

NOTA:

1 RECEITA TOTAL/DESPESA TOTAL

Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais

2 RECEITA CORRENTE/DESPESA CORRENTE

Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas correntes

2 RECEITA DE CAPITAL/DESPESA DE CAPITAL

Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas de capital

4 PASSIVOS FINANCEIROS (RECEITA)/DESPESA TOTAL

Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas provenientes dos empréstimos

5 RECEITA PRÓPRIA/DESPESA TOTAL

Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias

6 RECEITA PRÓPRIA/RECEITA TOTAL

Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas

7 TRANSFERÊNCIAS (CORRENTES E CAPITAL)/RECEITA TOTAL

Mede o peso das transferências na receita total do município

Resumo	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITAS CORRENTES	3.852.116,85	4.503.774,15	4.349.706,96	4.383.438,20	4.283.278,18	5.235.682,36	6.039.632,09	6.005.028,74
DESPESAS CORRENTES	5.013.099,95	5.677.926,56	5.488.440,75	4.950.818,74	4.715.859,84	7.063.188,10	6.941.301,01	5.284.366,95
Saldo Corrente	-1.160.983,10	-1.174.152,41	-1.138.733,79	-567.380,54	-432.581,66	-1.827.505,74	-901.668,92	720.661,79
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITAS DE CAPITAL	6.802.341,62	7.797.342,85	5.314.767,36	5.256.548,57	4.292.749,40	8.727.109,73	3.339.410,09	1.353.575,74
DESPESAS DE CAPITAL	6.265.318,59	6.609.139,06	3.517.486,31	5.230.068,08	4.164.035,58	6.258.561,25	2.759.154,64	2.067.390,82
Saldo de Capital	537.023,03	1.188.203,79	1.797.281,05	26.480,49	128.713,82	2.468.548,48	580.255,45	-713.815,08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL das RECEITAS	11.334.023,32	12.356.721,78	9.734.130,48	10.368.190,19	8.763.330,95	13.962.792,09	9.903.520,44	7.561.669,37
TOTAL das DESPESAS	11.278.418,54	12.287.065,62	9.005.927,06	10.180.886,82	8.879.895,42	13.321.749,35	9.700.455,65	7.351.757,77
Saldo Orçamental Total	55.604,78	69.656,16	728.203,42	187.303,37	-116.564,47	641.042,74	203.064,79	209.911,60

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Da análise dos Indicadores, que refletem os mapas orçamentais previamente apresentados, podemos dizer que a **receita total cobriu a despesa total**, (102,86%) à **custa da receita de correntes** e do saldo de Gerência do ano anterior, dado que as **Receitas de Capital apenas conseguiram suportar 65,47% das Despesas de Capital** ou seja: **com um défice de € 713.815,08**. Verifica-se que a Receita de Correntes cobriu a Despesa de Correntes e ainda libertou € **720.661,79** que conjuntamente com a Receita de gerência Orçamental anterior no valor de € **203.064,79** permitiram que **transitasse para 2016 um Saldo de Gerência Orçamental no Valor de € 209.911,60** que aparece espelhado no resumo de Fluxo de Caixa que se apresenta de seguida. Em relação aos restantes indicadores todos eles são negativos, embora se assista a um ligeiro aumento ao nível da receita própria que se reflete na autonomia financeira. Ao nível das transferências correntes, conforme já mencionado diversas vezes, assiste-se a um acréscimo em detrimento das transferências de capital por força da relação FEF Correntes/Capital na proporção 90/10 decorrente da Lei n.º73/2013, de 3 de Setembro.

	2008	2009	2010	2011	2013	2014	2015
100307 Comparticipação comunitária em projecto	2.739.750,95	808.647,17	1.952.124,33	2.313.373,96	1.852.849,16	1.318.899,95	759.904,78
1206 EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	1.540.151,86	3.037.033,67	0	559.020,61	5.502.838,07	1.623.935,64	0,00
‘07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL (compromissos assumidos)	7.838.900,59	6.341.883,35	5.270.422,34	5.893.784,65	6.576.460,59	1.761.776,76	1.388.011,67
‘07 AQUISI (despesas paga)	5.317.448,98	4.700.481,97	2.197.429,37	3.876.631,34	4.761.879,61	1.596.481,90	823.316,71

GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2013	2014	2015
1 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL (COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS) - RECEBIDA/INVESTIMENTOS (compromissos)	34,95	12,75	37,04	39,25	28,17	74,86	54,75
2 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL (COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS) - RECEBIDA/INVESTIMENTOS (despesa paga)	51,52	17,20	88,84	59,67	38,91	82,61	92,30
3 PASSIVOS FINANCEIROS MLP (RECEITA)/INVESTIMENTOS (despesa paga)	28,96	64,61	0,00	14,42	115,56	101,72	0,00

Nota:

- 1 Mede o peso das receitas provenientes de fundos comunitários, recebidas no ano, no financiamento em investimentos do ano
- 2 Mede o peso das receitas provenientes de fundos comunitários, recebidas no ano, no financiamento dos investimentos municipais pagos
- 3 Mede o peso das receitas provenientes de empréstimos bancários de MLP no financiamento do investimento municipal

Resumo:

Receita

Descrição	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
RECEITAS CORRENTES	3.852.116,85	33,99	4.503.774,15	36,45	4.349.706,96	44,69	4.383.438,20	42,28	4.283.278,18	48,88	5.235.682,36	37,50	6.039.632,09	60,98	6.005.028,74	79,41
RECEITAS DE CAPITAL	6.802.341,62	60,02	7.797.342,85	63,10	5.314.767,36	54,60	5.256.548,57	50,70	4.292.749,40	48,99	8.727.109,73	62,50	3.339.410,09	33,72	1.353.575,74	17,90
OUTRAS RECEITAS	679.564,85		55.604,78		69.656,16		728.203,42		187.303,37		0,00		524.478,26		203.064,89	
TOTAL	11.334.023,32		12.356.721,78		9.734.130,48		10.368.190,19		8.763.330,95		13.962.792,09		9.903.520,44		7.561.669,37	
Variação	2.964.340,95		1.022.698,46		-2.622.591,30		634.059,71		-1.604.859,24		5.199.461,14		-4.059.271,65		-2.341.851,07	
Variação %	35,4%		9,0%		-21,2%		6,5%		-15,5%		59,3%		-29,1%		-23,6%	

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Despesa

Descrição	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
DESPESAS CORRENTES	5.013.099,95	44,45	5.677.926,56	46,21	5.488.440,75	60,94	4.950.818,74	48,63	4.715.859,84	53,11	7.063.188,10	79,54	6.941.301,01	78,17	5.284.366,95	59,51
DESPESAS CAPITAL	6.265.318,59	55,55	6.609.139,06	53,79	3.517.486,31	39,06	5.230.068,08	51,37	4.164.035,58	46,89	6.258.561,25	70,48	2.759.154,64	31,07	2.067.390,82	23,28
TOTAL	11.278.418,54	100,00	12.287.065,62	100,00	9.005.927,06	100,00	10.180.886,82	100,00	8.879.895,42	100,00	13.321.749,35	100,00	9.700.455,65	100,00	7.351.757,77	100,00
Variação	3.588.301,02		1.008.647,08		-3.281.138,56		1.174.959,76		-1.300.991,40		4.441.853,93		-3.621.293,70		-2.348.697,88	
Variação %	46,66%		8,94%		-26,70%		13,05%		-12,78%		50,02%		-27,18%		-24,21%	

Resumo	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITAS CORRENTES	3.852.116,85	4.503.774,15	4.349.706,96	4.383.438,20	4.283.278,18	5.235.682,36	6.039.632,09	6.005.028,74
DESPESAS CORRENTES	5.013.099,95	5.677.926,56	5.488.440,75	4.950.818,74	4.715.859,84	7.063.188,10	6.941.301,01	5.284.366,95
Saldo Corrente	-1.160.983,10	-1.174.152,41	-1.138.733,79	-567.380,54	-432.581,66	-1.827.505,74	-901.668,92	720.661,79
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITAS DE CAPITAL	6.802.341,62	7.797.342,85	5.314.767,36	5.256.548,57	4.292.749,40	8.727.109,73	3.339.410,09	1.353.575,74
DESPESAS DE CAPITAL	6.265.318,59	6.609.139,06	3.517.486,31	5.230.068,08	4.164.035,58	6.258.561,25	2.759.154,64	2.067.390,82
Saldo de Capital	537.023,03	1.188.203,79	1.797.281,05	26.480,49	128.713,82	2.468.548,48	580.255,45	-713.815,08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL das RECEITAS	11.334.023,32	12.356.721,78	9.734.130,48	10.368.190,19	8.763.330,95	13.962.792,09	9.903.520,44	7.561.669,37
TOTAL das DESPESAS	11.278.418,54	12.287.065,62	9.005.927,06	10.180.886,82	8.879.895,42	13.321.749,35	9.700.455,65	7.351.757,77
Saldo Orçamental Total	55.604,78	69.656,16	728.203,42	187.303,37	-116.564,47	641.042,74	203.064,79	209.911,60

3.2.5 Resumo dos Fluxos de Caixa

O mapa resumo de Fluxos de Caixa apresenta os recebimentos e pagamentos orçamentais assim como as operações de tesouraria. A informação referente a pagamentos e recebimentos, está disponível no mapa “Fluxos de Caixa”.

Os valores de operações de tesouraria referem-se a descontos e retenções que a Autarquia arrecada, relativas a: CGA, IRS, ADSE, IGFSS, Sindicatos, etc. sendo estes montantes entregues no mês seguinte às respetivas entidades, de acordo com os prazos legais estipulados. Estão também incluídos em Operações de Tesouraria os valores retidos em dinheiro pela Autarquia referente a cauções e garantias a fornecimentos e empreitadas e que aparecem em contas de ordem.

Resumo dos Fluxos de Caixa

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		411.107,87	Despesas orçamentais		7.351.757,77
Execução orçamental	203.064,89		Correntes	5.284.366,95	
Operações de tesouraria ...	208.042,98		Capital	2.067.390,82	
Receitas orçamentais		7.358.604,48	Operações de tesouraria		558.023,24
Correntes	6.005.028,74		Saldo para a gerência seguinte ...		337.730,90
Capital	1.353.575,74		Execução orçamental	209.911,60	
Outras			Operações de tesouraria	127.819,30	
Operações de tesouraria		477.799,56	Total		8.247.511,91
Total		8.247.511,91			

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	Valor Pago em 2011	Valor Pago em 2012	Valor Pago em 2013	Valor Pago em 2014	Valor Pago em 2015
	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos	Compromissos Assumidos					
TOTAL de DESPESAS	13.906.176,52	13.027.256,05	17.778.332,48	10.721.963,74	8.978.944,78	10.180.886,82	8.879.895,42	13.311.749,35	9.700.455,65	7.351.757,77
RECEITAS						9.639.986,77	8.576.027,58	13.962.792,09	9.379.042,28	7.358.604,48
Saldo da gerência anterior						728.203,42	187.303,37	0,00	524.478,30	203.064,93
TOTAL DE RECEITAS						10.368.190,19	8.763.330,95	13.962.792,09	9.903.520,58	7.561.669,41
Diferença (saldo para a Gerência Seguinte - orçamental)						187.303,4	-116.564,5	524.478,3	203.064,9	209.911,6
Compromissos Por Pagar						3.725.289,70	3.247.360,63	4.458.583,13	1.021.508,09	1.623.687,01

Relativamente ao ano de 2015 os Fluxos de Caixa apresentam o valor de 8.247.511,91 euros e refletem o valor transitado do ano anterior quer ao nível orçamental quer de tesouraria adicionando dos recebimentos e pagamentos efetuados no exercício económico.

Conforme se pode verificar, para o ano de 2016 transita um saldo global de € 337.730,90 que aparece espelhado no resumo diário de tesouraria a 31/12/2015 e que inclui a componente orçamental no valor de € 209.911,60 e a parte relativa a dotações não orçamentais no valor de €127.819,30.

Contas de Ordem – 2015

Código			Código		
	Descrição	Valores		Descrição	Valores
	SALDO CONTA DE GERENCIA ANTERIOR			GARANTIAS E CAUÇÕES ACIONADAS	
	GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	170.293,88		GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS	23.578,42
	GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS			RECEITA VIRTUAL COBRADA	
	RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA			SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	158.547,30
				GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	
	TOTAL GERAL	182.125,72		TOTAL GERAL	182.125,70

No mapa de contas de ordem, constam os movimentos das cauções e garantias prestadas através de documentos associados a fornecedores e empreitadas. O saldo transitado do ano de 2014 foi de € 170.293,88. Durante o ano de 2015 foram prestadas garantias adicionais no valor de € 11.831,84 e devolvidas € 23.578,42 pelo que o valor de garantias a transitar para 2016 é de € 158.547,30.

3.3 Evolução da situação económica e financeira

O Balanço a Demonstração de Resultados em conjunto com o Mapa de Fluxos de Caixa, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Município a 31-12-2015.

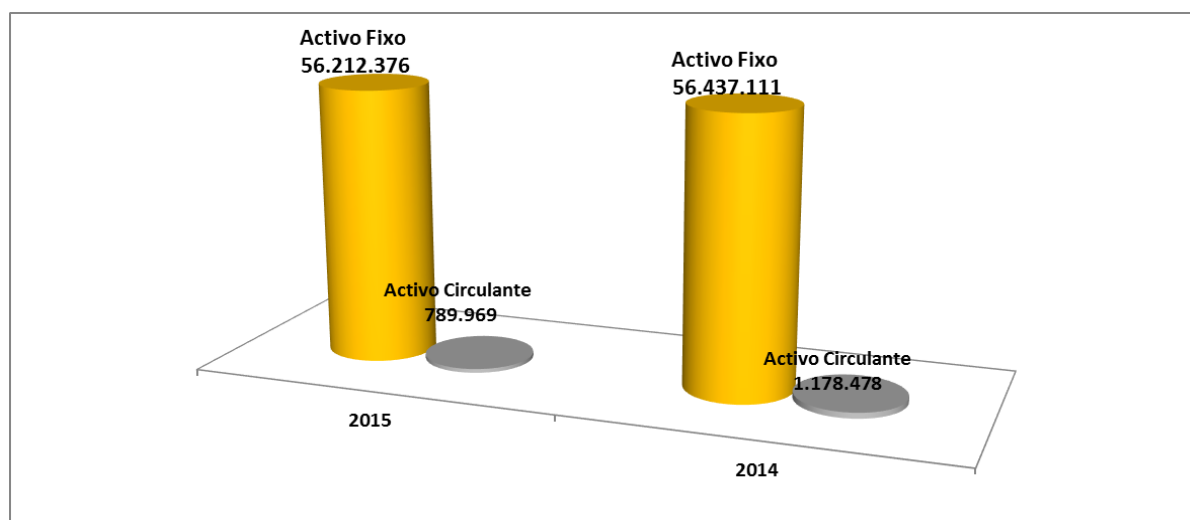
3.3.1 Análise do balanço

3.3.1.1 ATIVO

Activo	2015			%	2014			%	2015-2014
	AB	AP	AL		AB	AP	AL		
Código das contas									
Imobilizado	65.880.765,87	9.668.389,09	56.212.376,78	98,6%	64.809.293,01	8.372.181,30	56.437.111,71	98,0%	-224.734,93
Bens de domínio público	34.000.876,84	3.873.107,51	30.127.769,33	52,9%	33.979.857,59	3.182.355,45	30.797.502,14	53,5%	-669.732,81
Imobilizações incorpóreas	225.477,45	151.910,93	73.566,52	0,1%	225.397,50	150.464,99	74.932,51	0,1%	-1.365,99
Imobilizações corpóreas	31.168.597,94	5.643.370,65	25.525.227,29	44,8%	30.472.133,01	5.039.360,86	25.432.772,15	44,1%	92.455,14
Investimentos financeiros	485.813,64	0,00	485.813,64	0,9%	131.904,91	0,00	131.904,91	0,2%	353.908,73
Activo Circulante	789.969,38		789.969,38	1,4%	1.178.478,56		1.178.478,56	2,0%	-388.509,18
Existências	4.977,58	0,00	4.977,58	0,0%	4.288,21	0,00	4.288,21	0,0%	689,37
Dívidas de terceiros - Curto prazo	134.771,53		134.771,53	0,2%	504.297,19		504.297,19	0,9%	-369.525,66
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	406.166,60	0,00	406.166,60	0,7%	411.107,87	0,00	411.107,87	0,7%	-4.941,27
Acréscimos e diferimentos	244.053,67	0,00	244.053,67	0,4%	258.785,29	0,00	258.785,29	0,4%	-14.731,62
Total do activo	66.670.735,25	9.668.389,09	57.002.346,16	100,0%	65.987.771,57	8.372.181,30	57.615.590,27	100,0%	-613.244,11
Total de amortizações		9.668.389,09				8.372.181,30			1.296.207,79

Salienta-se uma diminuição do ativo líquido no montante de € **613.244,11** que, obviamente, tem reflexo de igual valor nos fundos próprios e passivo. Essa diminuição verifica-se **essencialmente, ao nível dos bens de domínio público que diminuíram em € 669.732,81.**

Também no ativo circulante se verificou uma diminuição no montante de € 388.509,18.



No ativo circulante estão registados, basicamente, os valores a receber das Existências no montante de € 4.977,58 e outras dívidas a receber de terceiros, nomeadamente da água, rendas e Alugueres de habitações e outros (€ 134.771,53). Em acréscimos e deferimentos constam essencialmente os valores de seguros e juros de empréstimos cujo vencimento ocorre em 2016, num total de € 244.053,67 e depósitos bancários no valor de € 406.166,60.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

3.3.1.2 FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Variação dos Fundos Próprios e Passivo					
Fundos próprios e passivo	2015	%	2014	%	2015-2014
Código das contas					
Total dos fundos próprios	25.311.333,21	44,4%	24.346.777,84	42,26%	964.555,37
Passivo					0,00
Empéstimos de Médio e longo prazo	13.421.601,30	23,5%	14.615.117,41	25,37%	-1.193.516,11
Fornecedores c/c	716.446,93	1,3%	731.203,51	1,27%	-14.756,58
Fornecedores de imobilizado, c/c	49.615,62	0,1%	119.179,53	0,21%	-69.563,91
Estado outros entes públicos	35.453,17	0,1%	43.876,25	0,08%	-8.423,08
Administração autárquica					0,00
Outros credores	335.491,82	0,6%	31.195,05	0,05%	304.296,77
Passivo Exigível	14.648.720,44	25,7%	15.710.865,63	27,27%	-1.062.145,19
Fornecedores de Imobilizado C/Cauções	90.111,60	0,2%	170.293,88	0,30%	-80.182,28
Acréscimos e diferimentos					0,00
Acréscimo de custos	260.713,95	0,5%	270.575,56	0,47%	-9.861,61
Proveitos diferidos	16.781.578,56	29,4%	17.287.371,24	30,0%	-505.792,68
Total dos Acréscimos e Diferimentos	17.042.292,51	29,9%	17.557.946,80	30,5%	-515.654,29
Total dos fundos próprios e do passivo	57.002.346,16	100,0%	57.615.590,27	100,00%	-613.244,11

Passivo	31.691.012,95	33.268.812,43	-1.577.799,48
Passivo Exigível	14.648.720,44	15.710.865,63	-1.062.145,19
Passivo de Curto Prazo Exigível	1.137.007,54	925.454,34	211.553,20

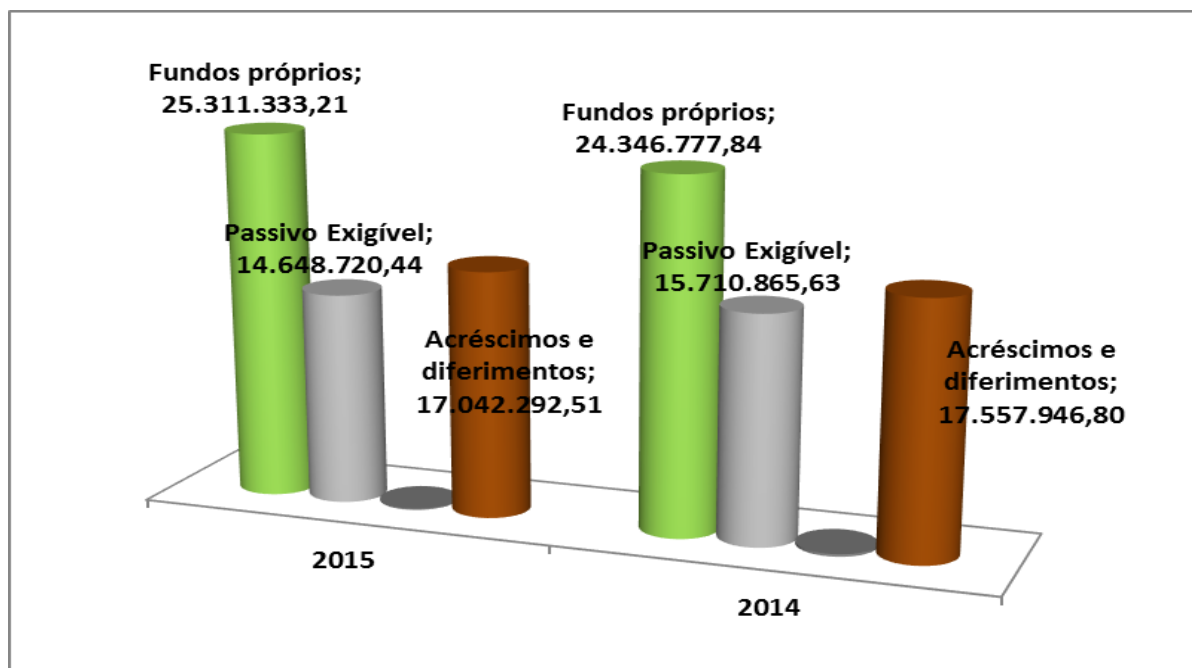
Nos fundos próprio é apenas de referir que se registou uma diminuição originada pelo aumento dos resultados negativos, quer transitados quer líquidos. Nos resultados transitados estão registadas correções que serão objeto de análise no anexo ao balanço e à demonstração de resultados. Não sendo o objeto do município a obtenção de lucro, não se configura significativo a obtenção de um resultado negativo.

Já o passivo deve obedecer a uma análise mais detalhada pois constitui o conjunto de dívidas a pagar de maior ou menor exigibilidade para o município.

No mapa acima apresentado os acréscimos e diferimentos aparecem a somar às rubricas do passivo pelo que o **Passivo Total** apresenta um total de € 31.691.012,95 em 2015 e € 33.268.812,43 em 2014, ou seja com uma variação de € -1.577.799,48.

Contudo e, conforme refere o anuário financeiro na apresentação que faz das contas dos diversos municípios, os **Acréscimos e Diferimentos** não são passivo exigível pelo que devem ter uma análise diferenciada bastando pensar que a maioria dos acréscimos e diferimentos são relativos a **subsídios ao investimento proveniente de fundos comunitários** e contabilizados como proveitos Diferidos e que registam uma diminuição de € -515.654,29.

Assim, para efeitos de análise dos diversos indicadores, é mais correto falar-se em **Passivo Exigível** como total do passivo menos Acréscimo e Diferimento, o mesmo se aplicando ao **Passivo de Curto Prazo** como total de Passivos Exigível menos Empréstimos a Medio e Longo Prazo. Assim, na parte do passivo seria mais adequado apresentar o mapa seguinte em que evidencia o Passivo Exigível e que corresponde ao Total de Endividamento de Curto e MLP, conforme Endividamento SIAL, que se apresenta na Rubrica Evolução da Dívida de Curto e MLP.



O endividamento de Médio e Longo Prazo registou uma redução de € 1.193.576,11, resultante da amortização que ocorreu durante o ano de 2015.

As dívidas a fornecedores estão repartidas por fornecedores c/c e de imobilizado, respetivamente no valor de € 716.446,93 e € 49.615,92, as quais registaram uma acentuada descida em relação ao ano anterior.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Fundos próprios e passivo	2015	%	2014	%	2015-2014
Código das contas					
Total dos fundos próprios	25.311.333,21	44,4%	24.346.777,84	42,26%	964.555,37
Passivo					0,00
Empéstimos de Médio e longo prazo	13.421.601,30	23,5%	14.615.117,41	25,37%	-1.193.516,11
Fornecedores c/c	716.446,93	1,3%	731.203,51	1,27%	-14.756,58
Fornecedores de imobilizado, c/c	49.615,62	0,1%	119.179,53	0,21%	-69.563,91
Estado outros entes públicos	35.453,17	0,1%	43.876,25	0,08%	-8.423,08
Administração autárquica					0,00
Outros credores	335.491,82	0,6%	31.195,05	0,05%	304.296,77
Passivo Exigível	14.648.720,44	25,7%	15.710.865,63	27,27%	-1.062.145,19
Fornecedores de Imobilizado C/Cauções	90.111,60	0,2%	170.293,88	0,30%	-80.182,28
Acréscimos e diferimentos					0,00
Acréscimo de custos	260.713,95	0,5%	270.575,56	0,47%	-9.861,61
Proveitos diferidos	16.781.578,56	29,4%	17.287.371,24	30,0%	-505.792,68
Total dos Acréscimos e Diferimentos	17.042.292,51	29,9%	17.557.946,80	30,5%	-515.654,29
Total dos fundos próprios e do passivo	57.002.346,16	100,0%	57.615.590,27	100,00%	-613.244,11

Passivo	31.691.012,95	33.268.812,43	-1.577.799,48
Passivo Exigível	14.648.720,44	15.710.865,63	-1.062.145,19
Passivo de Curto Prazo Exigível	1.137.007,54	925.454,34	211.553,20

Conforme se verifica, o **Passivo Exigível registou o valor de € 14.648.720,44 em 2015** e o valor de **€ 15.710.925,63 em 2014** e conforme consta da ficha SIAL do município à data de 01/01/2015 (vide pagina do 19 do relatório) É de salientar que na Prestação de Contas de 2014 o valor de passivo exigível apresentado era de **€ 15.710.925,63** pelo fato de não se incluírem as cauções de imobilizado no valor de €170.293,88 considerando esse valor apenas no Total do Passivo já que a sua restituição é faseada e a sua entrega não ocorre no curto prazo. No mapa aqui apresentado esse valor já foi considerado no Passivo Exigível.

Como se pode verificar há uma diminuição dos Proveitos Diferidos em € -505.792,68 relativo ao registo de projetos financiados, por sua vez verificamos também uma diminuição ao nível das dívidas a fornecedores, outros credores e empréstimos MLP, que tem um impacto positivo na diminuição do Passivo Exigível.

OUTROS INDICADORES

	2015	2014
1 Fundos Próprios/Passivo	79,87%	81,65%
2 Fundos Próprios/Passivo Exigível	172,79%	149,51%
3 Activo Imobilizado/Exigível de MLP	418,82%	500,62%
4 Activo de Curto Prazo / Passivo de Curto	69,48%	23,95%

1 Mede a capacidade dos Fundos Próprios cobrirem o Pasivo

2 Mede a capacidade dos Fundos Próprios cobrirem o Passivo Exigível

3 Mede a capacidade do Activo Imobilizado cobrirem o Exível de MLP (Empréstimos de Médio e Longo Prazo)

4 Mede a capacidcade do Activo de Curto Prazo cobrir os Passivo de Curto Prazo

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

3.3.1.3 EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DE CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO

DÍVIDAS DE CURTO E MÉDIO PRAZO	2015	%	2014	Diferença entre 2015-2014
Empéstimos bancário -curto prazo	0,00		0,00	0,00
De Médio e Longo Prazo				
Empéstimos de Médio e Longo Prazo- Emp.Bancários	13.421.601,30	91,6%	14.615.177,41	-1.193.576,11
Total de Empréstimos	13.421.601,30	91,6%	14.615.177,41	-1.193.576,11
De Curto Prazo				
Fornecedores c/c	716.446,93	4,9%	731.203,51	-14.756,58
Fornecedores de imobilizado, c/c	49.615,62	0,3%	119.179,53	-69.563,91
Fornecedores de Imobilizado C/Cauções	90111,6	0,6%	170.293,88	-80.182,28
Estado outros entes públicos	35.453,17	0,2%	43.876,25	-8.423,08
Outros credores	335.491,82	2,3%	31.195,05	304.296,77
Cauções Clientes	0,00	0,0%	0,00	0,00
Total de Curto Prazo	1.227.119,14	8,4%	1.095.748,22	131.370,92
Total de de Dívidas de Curto e MLP	14.648.720,44	100,0%	15.710.925,63	-1.062.205,19

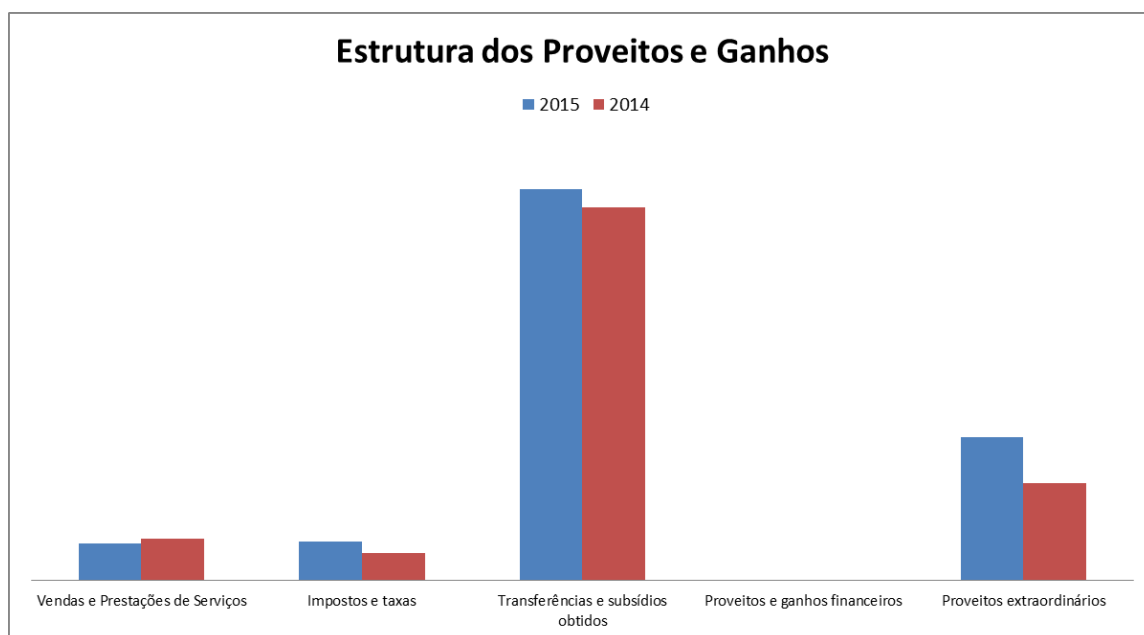
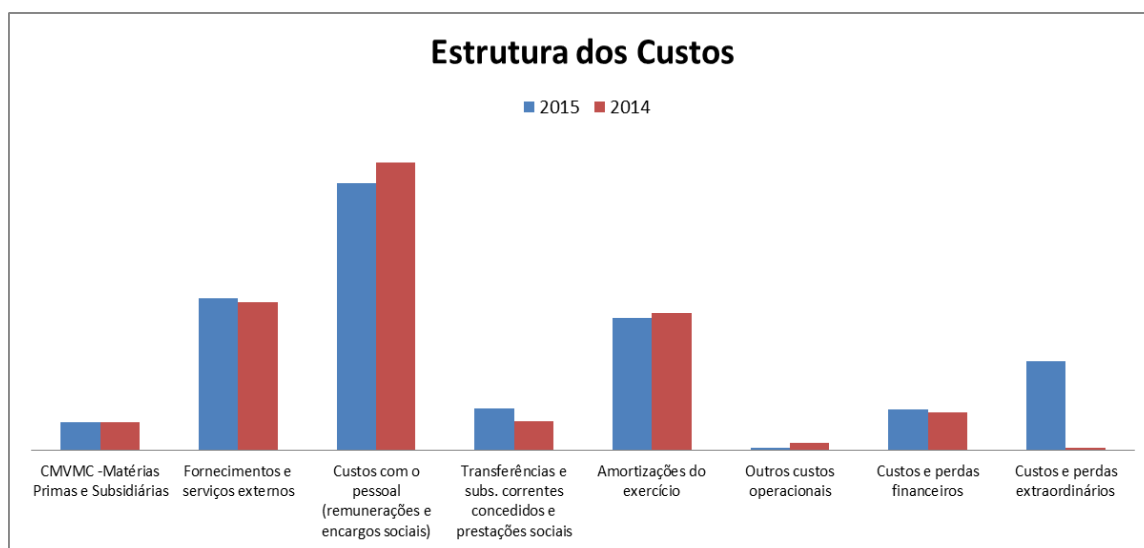
Os valores apresentados no mapa já foram objeto de considerações em mapa anterior sendo apenas de referir que, para efeito de Endividamento SIAL, as cauções aparecem divididas em cauções de fornecedores e clientes, enquanto no Balanço estas aparecem numa só rubrica.

3.3.2 Análise das Demonstrações de Resultados

ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					Varição
Estrutura dos Custos	2015	%	2014	%	2015-2014
CMVMC -Matérias Primas e Subsidiárias	270.293,09	3,6%	272.349,14	4,1%	-2.056,05
Fornecimentos e serviços externos	1.508.754,08	20,2%	1.467.225,25	21,9%	41.528,83
Custos com o pessoal (remunerações e encargos sociais)	2.645.816,55	35,5%	2.855.334,44	42,6%	-209.517,89
Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	414.482,62	5,6%	286.404,81	4,3%	128.077,81
Amortizações do exercício	1.307.940,70	17,6%	1.361.919,29	20,3%	-53.978,59
Outros custos operacionais	23.842,58	0,3%	71.366,58	1,1%	-47.524,00
CUSTOS OPERACIONAIS	6.171.129,62	82,8%	6.314.599,51	94,2%	-143.469,89
					0,00
Custos e perdas financeiros	403.650,26	5,4%	368.211,08	5,5%	35.439,18
Custos e perdas extraordinários	877.361,09	11,8%	20.396,43	0,3%	856.964,66
TOTAL DOS CUSTOS	7.452.140,97	100,0%	6.703.207,02	100,0%	748.933,95
Estrutura dos Proveitos e Ganhos					
Vendas e Prestações de Serviços	505.613,30	6,0%	573.355,35	7,7%	-67.742,05
Impostos e taxas	532.586,97	6,3%	379.021,11	5,1%	153.565,86
Transferências e subsídios obtidos	5.386.221,81	64,0%	5.139.832,21	69,2%	246.389,60
PROVEITOS OPERACIONAIS	6.424.422,08	76,3%	6.092.208,67	82,0%	332.213,41
					0,00
Proveitos e ganhos financeiros	13.378,50	0,2%	258,41	0,0%	13.120,09
Proveitos extraordinários	1.978.895,76	23,5%	1.336.238,59	18,0%	642.657,17
TOTAL DOS PROVEITOS	8.416.696,34	100,0%	7.428.705,67	100,0%	987.990,67
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	964.555,37		725.498,65		239.056,72
RESULTADOS OPERACIONAIS	253.292,46		-222.390,84		475.683,30
RESULTADOS FINANCEIROS	-390.271,76		-367.952,67		-22.319,09
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	1.101.534,67		1.315.842,16		-214.307,49

De 2014 para 2015 assistiu-se a uma melhoria do resultado líquido que passou de € 725.498,65 para € 964.555,37. Esta melhoria resulta da grande variação que se verifica na rubrica de Proveitos Extraordinárias, que no ano de 2014 registou € 1.336.238,59 e no ano de 2015 foram € 1.978.895,76.

Como se verifica, na estrutura de custos há alguma divergência entre o ano de 2014 e 2015, de salientar o aumento nos Fornecimentos e Serviços Externos, nas Amortizações do Exercício e Custos e Perdas Extraordinários, os custos com pessoal tiveram uma redução bastante significativa.



Relativamente aos Proveitos, a única rubrica que merece destaque é relativa aos Proveitos Extraordinários dos quais se salientam as contas 797 – correções relativas a exercícios anteriores a

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

qual registou um valor de € 1.459.158,85 e a 798 – Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários que registou um valor de € 510.945,62, conforme apresenta no mapa seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS				ANO 2015	
ENTIDADE	CMFEC	-	MUNICIPIO DE FREIXO DE ESPADA A CINTA	Janeiro - Rectificação	Pag. 1
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS		93,27	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES			794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES		
695 - MULTAS E PENALIDADES	300,00	3.072,81	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	8.791,29	2.500,80
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	876.381,09	2.118,32	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	1.459.158,85	736.991,72
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS	680,00	15.112,03	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	510.945,62	533.748,79
EXTRAORDINARIOS					
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	1.101.534,67	1.252.844,88			
Total	1.978.895,76	1.273.241,31	Total	1.978.895,76	1.273.241,31

Na conta 797 – correções relativas a exercícios anteriores estão incluídas correções de saldos de fornecedores por diferença entre saldo e extrato de fornecedores, a maioria, em consequência da passagem de fornecedores c/c e factoring identificados no ano anterior mas apenas corrigidos em 2015 e acertos das contas incluídas na rubrica 2745 relativas a projetos comunitários.

A rubrica 798 Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários encontra-se subdividida na 7983 – Transferências de capital na qual, relativamente às obras financiadas e após a receção provisória da obra, se inicia o reconhecimento sistemático das amortizações e reintegrações correspondentes, em simultâneo e na mesma proporção, o reconhecimento do proveito na conta 7988 – Outros na qual são registadas outras correções que ascendem ao valor de € 41.467,95.

3.3.2.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3.1 – “A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.”.

Nos termos do ponto 2.7.3.3 – “Quando houver um saldo positivo o seu montante pode ser repartido em reforço de património e constituição/reforço de reservas”. Atendendo a que a conta 59 – Resultados Transitados continua a apresentar valores negativos, não podendo ser aplicada esta regra, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de € 964.555,37 transite para a conta 59 – Resultados Transitados, no início de 2016, conforme determina o ponto 2.7.3.2 do POCAL.

3.3.2.2 FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não foram verificados quaisquer factos relevantes após o fecho do exercício.

4 INVESTIMENTO E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES REALIZADAS NO ANO DE 2015

Estão registados em Proveitos Diferidos os seguintes projetos de investimento corpóreo:

27.4.5.4.1.1.01	PARQUE DE LAZER JUNTO AO COMPLEXO TURISTICO DA CON
27.4.5.4.1.1.02	QUALIFICAÇÃO DO MIRADOURO DO PENEDO DURÃO
27.4.5.4.1.1.03	CRIAÇÃO DO ESPAÇO INTERNET
27.4.5.4.1.1.04	CONSTRUÇÃO DO AUDITORIO MUNICIPAL
27.4.5.4.1.1.05	CONSTRUÇÃO DA ESTR.DE LIGAÇÃO DE POIARES À E.N.221
27.4.5.4.1.1.06	RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DO MOINHO DO CARRIL
27.4.5.4.1.1.07	AQUISIÇÃO DE BARCO PANORAMICO
27.4.5.4.1.1.08	ARRANJO URBANISTICO DA ZONA ENVOLVENTE AO AUDITORI
27.4.5.4.1.1.09	REDE TRANSFRONTEIRIÇA LUTA CONTRA INCÊNDIOS
27.4.5.4.1.1.10	REABILITAÇÃO DO EDIFICIO DA CADEIA
27.4.5.4.1.1.11	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO À FRONTEIRA
27.4.5.4.1.1.12	PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NAS ALDEIAS DE LIGARES
27.4.5.4.1.1.13	CONTRUÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS
27.4.5.4.1.1.14	ARRANJOS EXTERIORES DAS PISCINAS MUNICIPAIS
27.4.5.4.1.1.15	ACESSO AO HOTEL DE FREIXO
27.4.5.4.1.1.16	AP. INFORMATICO DE ESCOLAS E LIGAÇÃO A INTERNET
27.4.5.4.1.1.17	VALORIZAÇÃO PAISAGISTICA DO MIRADOURO DO CANDEDO
27.4.5.4.1.1.18	A BENEFICIAÇÃO DO ACESSO AO MIRADOURO DO PENEDO DU
27.4.5.4.1.1.19	PAVIMENTAÇÃO CAMINHO AGRI. ENTRE POIARES ALPAJARES
27.4.5.4.1.1.20	APETRE. INFOR DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMARIAS DE F.E.C.,
27.4.5.4.1.1.21	ESPAÇO PÚBLICO ACESSO À INTERNET LUDOTECA AUDITORI
27.4.5.4.1.1.22	RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DO MOINHO DO CANDEDO
27.4.5.4.1.1.23	CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO MULTIUSOS EM FREIXO DE ESP
27.4.5.4.1.1.24	PROMOÇÃO TURISTICA DE F.E.C
27.4.5.4.1.1.25	OPTIMIZAÇÃO ENERGETICA
27.4.5.4.1.1.26	CONST. DO MUSEU DO TERRITORIO
27.4.5.4.1.1.27	CONSTRUÇÃO DO PARQUE AMBIENTAL DA CONGIDA
27.4.5.4.1.1.28	CAMINHO RURAL EN.221 CAPELA NOSSA SRA MONTES ERMOS
27.4.5.4.1.1.29	BENEF. DA ESTR. MUN. LIG.EN325 A ENTRADA LIGARES
27.4.5.4.1.1.30	BENEF. DA EST. MUNIC. E.N.221 E LAGOAÇA AO RIO DOU
27.4.5.4.1.1.31	CONSTRUÇÃO DA VARIANTE A FREIXO E. CINTA 1º FASE
27.4.5.4.1.2.01	AMPL. DA ESCOLA DO 1º CICLO ADAES BERMUDES
27.4.5.4.1.2.02	CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE FREIXO
27.4.5.4.1.2.03	VALOR. AMBIENTAL E MEL. DA QUAL. DE VIDA CIDADÃO
27.4.5.4.1.2.04	Gr. Rep. Arru. Vila Melh.Mob.Urb. das Av. Comb.Ultramar e Emigrante
27.4.5.4.1.2.05	T.I.C. ESCOLA EB1 - DOURO SUPERIOR
27.4.5.4.1.3.01	CONST. POSTO DE CHEGADA E CORRESPONDENCIA - PCC
27.4.5.4.1.3.02	VALOR. PATRIMONIO REGEN. URBANA CENTRO DA VILA
27.4.5.4.1.3.03	NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA SEDA
27.4.5.4.1.3.04	NORTE RISCOS II
27.4.5.4.1.3.05	SINALETICA E PROM. TURISTICA F.E.C. - VILA MANUELINA E ESCULTURA DA LENDA DE F.E.C.
27.4.5.4.1.3.06	FESTA SOPAS E MERENDAS
27.4.5.4.1.3.07	FESTA DA AMENDOEIRA EM FLOR
27.4.5.4.1.3.08	ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGETICO-AMBIENTAL EM EQUIP. DESPORTIVOS MUNICIPAIS - PISCINAS COBERTA
27.4.5.4.1.3.09	ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGETICO-AMBIENTAL EM EQUIP. DESPORTIVOS MUNICIPAIS-PAVILHÃO GIMNODESP

27.4.5.4.1.3.10	ILUPUB DOURO MUNICIPIO DE FREIXO DE ESPADA A CINTA
27.4.5.4.1.3.11	CENTRO INTERPRETATIVO DA SEDA
27.4.5.4.1.3.12	REABILITAÇÃO URBANA DA ALDEIA DE MAZOUÇO
27.4.5.4.1.3.13	REABILITAÇÃO URBANA DA ALDEIA DE LAGOAÇA
27.4.5.4.1.3.14	REABILITAÇÃO URB. DO BAIRRO SAMITEIRO E DA AV. DOS COMBAT. DO ULTRAMAR
27.4.5.4.1.4.01	VALORIZAÇÃO DA FONTE DE VALE DE IGREJA
27.4.5.4.1.4.02	BENEFICIAÇÃO CASA DO POETA
27.4.5.4.1.5.01	RECUP. E ADAP. ANTIGO QUARTEL G.F PARA QUARTEL FORÇAS DE SEGURANÇA

5 8.2 – NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

As notas que se seguem respeitam o ponto 8.2 definido no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro – POCAL. As notas não incluídas neste Anexo não são aplicáveis ou significativas para a leitura das demonstrações financeiras.

5.1 8.2.2 Contas não comparáveis com anos anteriores

Todas as contas são comparáveis com os anos anteriores.

5.2 8.2.3 Critérios valorimétricos, amortizações de Provisões

5.2.1 Ativo Imobilizado Bruto

Os critérios valorimétricos utilizados nas contas de Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo e Bens do Domínio Público foram os consagrados no ponto 4.1 do POCAL.

Quanto às amortizações, foram praticadas as taxas permitidas pela Portaria nº 671/2000 (2ª Série) que aprovou o CIBE – Cadastro de Inventário dos Bens do Estado, sendo o valor das quotas constantes.

5.2.2 Existências

Tal como define o ponto 4.2 do POCAL, as existências encontram-se registadas ao preço de aquisição que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém.

À semelhança de anos anteriores, este valor é reduzido ao sistema de inventário intermitente.

5.2.3 Provisões

Não foram constituídas quaisquer provisões.

5.2.4 Disponibilidades

As disponibilidades em caixa e depósito em instituições financeiras foram expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, conforme preceitua o ponto 4.4 do POCAL.

5.3 8.2.6 Comentários às contas 431 e 432

Não existiram valores relevantes nas contas em análise.

5.4 8.2.7 Ativo bruto e amortizações

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e as respectivas amortizações, encontram-se devidamente evidenciados nos mapas em anexo.

5.5 8.2.26 Contas de ordem

Desagregação e detalhe no mapa em anexo.

5.6 8.2.28 Classe 5

Fundos próprios e passivo	Variação dos Fundos Próprios e Passivo				
	2015	%	2014	%	2015-2014
Código das contas					
Fundos próprios	25.311.333,21	44,4%	24.431.135,98	42,34%	880.197,23
Patrimônio	25.097.961,80	44,0%	25.097.961,80	43,50%	0,00
Resultados transitados	-918.056,20	-1,6%	-1.643.554,85	-2,85%	725.498,65
Reservas legais	55.822,24	0,1%	55.822,24	0,10%	0,00
Doações	111.050,00	0,2%	111.050,00	0,19%	0,00
Resultado líquido do exercício	964.555,37	1,7%	725.498,65	1,26%	239.056,72
Total dos fundos próprios	25.311.333,21	44,4%	24.346.777,84	42,20%	964.555,37

Como já referido as únicas rubricas que sofreram alterações foram as de resultados transitados que passou de -1.643.554,85 para -918.056,20 e o resultado líquido do exercício que diminuiu em 342.572,76 à custa da redução dos Resultados Extraordinários, conforme já explicado.

5.7 8.2.29 Demonstração do Custo das Mercadorias e das Matérias Consumidas

Mercadorias	Mat. subsidiárias consumo	Primas, e de
Existências Iniciais	4.288,21	
Compras	276.511,51	
Reg. Existências		
Existências Finais	4.977,58	
CMVMC	270.293,09	

5.8 8.2.31 Demonstração dos resultados financeiros

Conforme mapa em anexo, a única rubrica que se salienta são os juros suportados.

5.9 8.2.32 Demonstração dos resultados extraordinários

Conforme já mencionado e explicado anteriormente, salienta-se os Proveitos Extraordinários dos quais se sobressaem as contas 797 – correções relativas a exercícios anteriores no valor de € 1.459.158,85, a 798 – Outros Proveitos e Ganhos Extraordinário no valor de € 511.051,12.

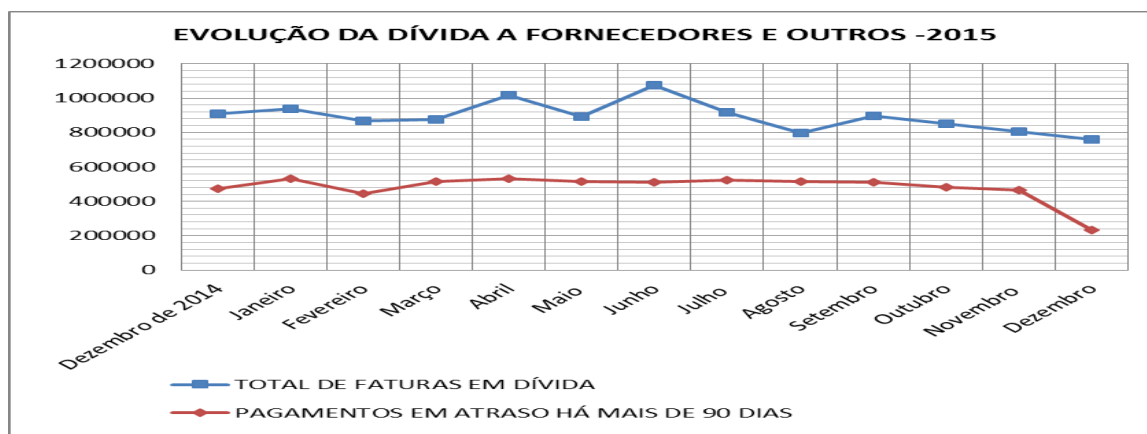
6 RESUMO

Um dos grandes objetivos de 2015 consistia em reduzir os níveis de dívida do município e dos pagamentos em atraso tendo em linha de conta os objetivos estipulados no PAEL e Reequilíbrio Financeiro. Nesse sentido, foram tomadas medidas de contenção nas diversas áreas.

Assim, em resumo do já apresentado relativamente à conta de 2015 apresentam-se grandes rubricas da ficha do município e da evolução das faturas em dívida e dos pagamentos em atraso permitindo-nos concluir que esse objetivo foi atingido.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A FORNECEDORES e OUTROS - 2015 (valores em euros)			
MESES	TOTAL DE FATURAS EM DÍVIDA	PAGAMENTOS EM ATRASO HÁ MAIS DE 90 DIAS	% VARIAÇÃO PA
Dezembro de 2014	909.972,30	474.329,57	-14,67%
Janeiro	939.316,20	532.905,71	12,35%
Fevereiro	867.725,04	442.684,93	-16,93%
Março	875.254,47	514.952,67	16,32%
Abril	1.016.626,84	533.020,15	3,51%
Maio	891.509,32	513.049,14	-3,75%
Junho	1.074.716,51	509.112,70	-0,77%
Julho	915.304,17	522.490,14	2,63%
Agosto	795.599,66	515.775,62	-1,29%
Setembro	895.647,07	511.420,52	-1,29%
Outubro	851.921,41	482.603,16	-0,84%
Novembro	804.324,64	463.468,29	-9,38%
Dezembro	759.254,36	231.825,38	-51,96%

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015



Nos mapas abaixo, encontra-se a informação da dívida total do ano, bem como informação referente ao limite de endividamento. Desta podemos concluir que pese embora o esforço efetuado para reduzir o endividamento, não foi possível cumprir o seu limite nos termos da Lei 73/2013. Apresentamos ainda o cálculo e evolução do prazo médio de pagamento.

Anos	Trimestre	Limite Endividamento	Dívida Total				Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
			Total da dívida a Terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Orçamentais - Para Efeito de Recuperação Financeira			
2014	01-01-2014	6.951.199	18.293.615	286.061	18.579.676	18.522.332	11.571.133		0
	1º Trimestre		17.894.044	0	17.894.044	17.843.640	10.892.441	0	0
	2º Trimestre		17.172.303	0	17.172.303	17.086.707	10.135.508	0	0
	3º Trimestre		16.705.247	803.573	17.508.820	17.463.509	10.512.310	0	0
	4º Trimestre		16.320.107	361	16.320.468	16.267.764	9.316.565	0	0
	Prestação de Contas		15.710.866	609	15.711.475	15.661.040	8.709.841	0	0
2015	01-01-2015	7.779.296	15.710.866	609	15.711.475	15.661.040	7.881.744	0	0

Anos	Trimestre	Limite Endividamento	Dívida Total				Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
			Total da dívida a Terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Orçamentais - Para Efeito de Recuperação Financeira			
2015	01-01-2015	7.779.296	15.710.866	609	15.711.475	15.661.040	7.881.744	0	0
	1º Trimestre		15.587.934	0	15.587.934	15.535.765	7.756.469	0	0
	2º Trimestre		15.394.222	0	15.394.222	15.326.158	7.546.862	0	0
	3º Trimestre		14.937.573	407	14.937.980	14.893.765	7.114.469	0	0
	4º Trimestre		14.418.037	407	14.418.444	14.374.993	6.595.697	0	0
	Prestação de Contas							0	0
2016	01-01-2016	8.641.171						0	0

Cálculo e evolução do Prazo Médio de Pagamento

		Cálculo do PMP - Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, publicada no DR n.º 38, 1ª Série, de 22 de fevereiro atualizado pelo Despacho n.º 9870/2009		
ANOS	Trimestre	(DF) Dívidas a Fornecedores curto prazo acumuladas	(A) Aquisição acumuladas	PMP
2014	01-01-2014	25.110.041	5.048.984	454
	1º Trimestre	22.099.636	4.662.531	433
	2º Trimestre	17.645.654	4.253.422	379
	3º Trimestre	11.842.911	3.597.898	300
	4º Trimestre	9.908.399	3.036.754	298
	Prestação Contas	9.271.298	11.829.499	72
2015	01-01-2015	9.271.298	11.829.499	72
	1º Trimestre	6.790.287	11.821.370	52
	2º Trimestre	5.024.963	11.276.044	41
	3º Trimestre	4.398.307	11.373.542	35
	4º Trimestre	4.329.405	2.509.015	157
	Prestação Contas			

$$PMP = \frac{\sum_{t=3}^t DF}{\sum_{t=3}^t A} * 365$$

7 ANEXOS